

Mais

ANO III - Nº 33 - Junho de 2015

www.revistamais.com

Dia dos Namorados

Guia traz comidas especiais e programações diferenciadas para casais celebrarem a data

Conversa Refinada

O criador do famoso bordão do rádio mineiro "Seu Nome, Seu Bairro", Thiago Reis, fala sobre o amor à profissão

Pesquisadores da UFMG coordenados pelo químico Jadson Belchior desenvolvem produto que mata as larvas do mosquito *Aedes aegypti*

Fim da linha
para a
dengue



*Quando a magia do amor acontece
é só completar com Xocoalt.*



Trufas, bombons, flores e corações feitos de forma artesanal e com o melhor chocolate para o seu Dia dos Namorados.

Rua Espanha, 757 . loja 6 . Ingá . Próximo à PUC



Chocolates Finos

xocoalt.com.br
3594 2308

PROGRAMAÇÃO DE PALESTRAS FGV/ FACULDADE IBS

UNIDADE BETIM

Inscreva-se* gratuitamente através do nosso portal:

www.ibs.edu.br/eventos/



23
JUNHO

A importância da Negociação no ambiente Profissional



PALESTRANTE

Wagner Cardoso de Pádua Filho
Professor FGV

Inscreva-se!

08
JULHO

Gerenciamento de projetos: a carreira do futuro, hoje!



PALESTRANTE

Ângelo José Albino Braga
Professor FGV

Inscreva-se!

05
AGOSTO

Como se comunicar no Ambiente Profissional



PALESTRANTE

Marco Túlio Costa
Professor FGV

Inscreva-se!

Palestras indicadas para graduados

Horário: Credenciamento 18h30 / **Início:** 19h

Local: Unidade Betim - Av. Edméia Mattos Lazzarotti, 1655, Angola



*No intuito de ajudarmos as iniciativas sociais, SSVP e FAPAES-MG, pedimos aos participantes que tragam como doação no dia do evento: **leite, fralda geriátrica ou papel higiênico.**

(31) 3594-3900

www.ibs.edu.br / fgv.betim@ibs.edu.br

soufgv ibsfgv

Faculdade
IBS
CONVENIADA

FGV IDE
Corporativo
Management
Online



www.revistamais.com

 facebook.com/revistamaisbetim

 [revista_mais](https://instagram.com/revista_mais)

Diretor-geral		Geraldo Eugênio de Assis geraldoassis@assispublicacoes.com.br
Editora		Daniele Marzano danielemarzano@assispublicacoes.com.br
Redação		Daniele Marzano, Julia Ruiz e Lisley Alvarenga redacao@assispublicacoes.com.br
Diagramação		Assis Publicações e Eventos
Arte		Augusto Martins
Equipe de fotografia		Augusto Martins, Hilário José e Samuel Gê
Gerente Comercial		Poliana Silva polianasilva@assispublicacoes.com.br
Comercial		Sabrina Bittencourt
Financeiro		Laura Gomes
Revisão		Daniele Marzano Reis
Impressão		Gráfica Del Rey
Distribuição		Michael de Almeida
Tiragem		5.000 exemplares

Uma publicação da Autogestão, Publicidade e Consultoria Ltda.

CNPJ: 02.841.570/0001-30

Rua Cremerie, 216, Jardim Petrópolis - Betim/MG

CEP: 32655-080

Tel.: (31) 3593-0042

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução total ou parcial de textos, fotos e artes é proibida sem autorização prévia.

A **MAIS** não se responsabiliza por textos opinativos assinados.

"As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes."

Os valores citados nesta edição estão sujeitos a alteração sem aviso prévio.

Se você quer enviar alguma dúvida, sugestão de matéria ou opinião a respeito de algum assunto para esta seção, entre em contato pelo endereço contato@assispublicacoes.com.br



**PUMP
JUMP
PILATES
TÊNIS (quadra
de saibro)**

**Treinamento
Funcional**

**Com tanta novidade, todos
da casa vão querer malhar.**

**Natação
Hidroginástica
Hidroterapia
Musculação**

**NOVIDADE:
Zumba**

Novas turmas e pacotes promocionais.
Agende uma avaliação e garanta já a sua
vaga. No BoleÁgua tem opção pra família
inteiro ficar em forma!

3531.3783 Bairro Filadélfia . Betim

**BoleÁgua
FITNESS**

Sua casa merece tudo de melhor.

Na Bandeirantes você
encontra tudo que precisa.

Av. das Américas, 510.
Centro, Betim - MG
Informações: (31)3596.3888



Conheça a
nova linha de
lustres **LLUM.**

TRAMONTINA

LA FONTE

HDL

BOSCH

SCHMITT

3M

www.parafusosbandeirantes.com.br



BANDEIRANTES

Bricolagem, parafusos & fechaduras.

Geraldo Eugênio de Assis



O aniversário é nosso, mas a reportagem é sua!

A primeira revista de Betim está completando 3 anos. E é mais perto de você que queremos comemorar essa data tão importante para nós. Afinal, desde junho de 2012, quando lançamos a **Mais** no mercado de Betim e região, você segue nos prestigiando com a leitura de nossas páginas e a participação em nossas redes sociais. Pensando nessa comemoração junto com você, idealizamos a campanha “A parte mais bonita de nossa história é escrever a sua”, que o convida a participar mais ativamente da próxima edição sugerindo uma reportagem.

Isso mesmo! Estamos abrindo o espaço **Mais** para você contar uma história bacana de alguém que você conheça ou propor uma notícia interessante. Pode ser sobre qualquer tema ou assunto: esporte, economia, política, sociedade ou entretenimento. Você escolhe.

É muito fácil participar. Você só precisa encaminhar sua ideia para o e-mail redacao@assispublicacoes.com até o dia 15 de junho. Nossa equipe irá selecionar as melhores sugestões e entrar em contato com as pessoas para poder produzir as reportagens. As mais bacanas serão publicadas em nossa edição comemorativa, em julho, junto àquelas tradicionais da revista. Outras poderão ser exibidas posteriormente.

Nosso objetivo principal é permitir que você continue nos acompanhando e curtindo as matérias que preparamos, com muito carinho e dedicação, a cada mês, levando a todos novidades, curiosidades e muita diversão.

E, por falar nisso, você não pode deixar de ler esta edição, que traz um guia sobre algumas das melhores opções de locais para se visitar no Dia dos Namorados; os benefícios dos livros de colorir, atividade que virou febre e se transformou em terapia; uma entrevista fantástica com um gênio do rádio mineiro, Thiago Reis, aquele que criou o famoso bordão “Seu Nome, Seu Bairro”; e nossa matéria de capa, com resultados de pesquisas desenvolvidas por pensadores da UFMG que estão no caminho de encontrar alternativas de solução para doenças como a dengue. Parabéns a esses gênios da ciência e também aos órgãos que vêm financiando esses projetos, cujas descobertas podem transformar nosso planeta.

Até breve! ■

“A parte mais bonita de nossa história é escrever a sua”

Edição 32



Mais na Rede



MAIS INSTAGRAM

Nosso último desafio foi com o tema Dia das Mães, com a tag #MinhaMaenaMais. A vencedora foi @pri_martinslima 🍪



Estamos em festa, comemorando os 3 anos da revista **Mais!** Fotografe um momento com sua edição preferida, podendo usar a criatividade com nosso tema de aniversário. Use a tag #3anosdaMais. Sua foto passará por uma seleção e, se for aprovada, irá para votação em nossa página de Facebook. Lembre-se: seu Instagram precisa ser desbloqueado. Poste e boa sorte! 🍪



Cartas do leitor

SOBRE A MATÉRIA DE CAPA, "PARA ALÉM DA ARTE"

Ficou massa! Demais!

Talita Barreto

SOBRE A REVISTA **MAIS**

Parabéns! Ótimas matérias!

Leandro Albano Tryndade

SOBRE A MATÉRIA "GOSTOSA, LUCRATIVA E DE BAIXA CALORIA"

Gostaria de agradecer à equipe da revista **Mais**, especialmente ao diretor, senhor Geraldo Eugênio de Assis, pela matéria sobre tapiocas. No dia seguinte à distribuição da edição, tive uma cliente no restaurante que disse o seguinte: "Vocês fizeram um bom negócio anunciando na revista **Mais**. Eu estava com vontade de comer tapioca e não sabia que tinha um lugar em Betim que servisse. Então, lendo a revista, vi a matéria e vim correndo matar a vontade.." A revista **Mais** faz parte da história do Dona Fulô. Quando inauguramos a casa, fomos convidados a participar de uma matéria, na qual divulgamos a receita do Baião de Dois, que também repercutiu muito positivamente. Obrigada a todos e ao senhor Geraldo, que é um cliente assíduo. Que Deus abençoe todos e que a revista **Mais** prospere a cada dia!

Dona Fulô Culinária Nordestina
Cleide Fraga Duarte e Wellington Duarte

SOBRE A MATÉRIA "O CORAÇÃO DE BH PULSA NO RITMO DO SOUL"

Agradecemos a todos que fazem ou fizeram parte do projeto Quarteirão do Soul. Sem vocês, não estaríamos completando 11 anos. Parabéns para nós: Geraldinho, Abelha, Zezinho, Gugu, Ronaldo Black, Godê, Frankilim Paulo Soares, DJ Joseph e Marcelo Pareyra. Tanto aos DJs, como aos dançarinos, muito obrigado!

Geraldinho Santos

Às vezes, é importante dar somente um empurrão para contribuir com o surgimento de um projeto. Dei minha contribuição para esse início, que já passou de uma década. O *soul* sempre foi muito importante no meu trabalho com a música e a dança, e fazer o Quarteirão com esses foi muito gratificante.

Paulo Soares

Parabéns, Julia Ruiz! Muito belo seu trabalho!

Goretti Oliveira

Que fotos maravilhosas!

Vanessa Pereira

Agradeço a todos do Quarteirão do Soul, a Julia Ruiz, pela matéria fantástica, e à revista **Mais**, pela atenção especial divulgando a cultura *soul* em BH e região.

Machado Machadobrown Brown

SOBRE A MATÉRIA "REINVENTANDO A TRADIÇÃO DO 'SIM'"

Eu tive a honra de contribuir com a reportagem. Agradeço o convite e parabênzo a jornalista Viviane Rocha e a revista **Mais** pela matéria.

Samuel Silva

ERRATA

- 1) Lamentamos o erro cometido no crédito de duas fotos publicadas na página 42 da edição passada, na matéria "Moradores de rua ganham loja na capital". A autoria das fotografias é de Luiza Spotorno, e não de Valéria Marques, conforme foi veiculado.
- 2) Outro engano ocorreu na página 18, na matéria "O coração de BH pulsa o ritmo do *soul*", cujo fotografado não corresponde ao senhor Dorvalino Black, personagem de nossa matéria. A fim de que os leitores possam conhecê-lo, informamos o link do vídeo de uma campanha nacional da qual Dorvalino participou dançando: <https://www.youtube.com/watch?v=0450n7Yy-nU>

www.revistamais.com

facebook.com/RevistaMaisBetim

[@revista_mais](https://www.instagram.com/revista_mais)

[@Mais_Betim](https://twitter.com/Mais_Betim)

(31) 9102 - 8231



42

10 Conversa Refinada

O jornalista Thiago Reis conta como surgiu o bordão “Seu Nome, Seu Bairro”

14 Decoração

Entre e sinta-se à vontade nas salas de estar criadas para o deleite desse ambiente

18 Talento

Conheça o trabalho do fotógrafo Juliano Loureiro, que já clicou algumas famosas

22 Capa

Graças a experimentos de pesquisadores da UFMG, fim da dengue pode estar próximo

28 Novidade

Livros de colorir para adultos: um alento para a mente e para a economia

32 Dia dos Namorados

Guia especial traz algumas das melhores opções de lugares onde os casais poderão celebrar a data romântica

42 Novos Sabores

Editoria apresenta estabelecimentos recém-abertos em Betim e região com proposta diferenciada e preço acessível



22

Arquivo MycoAntar

Foto Capa: Samuel Gê



A MÃO QUE ATIRA A PEDRA

Além das barbas e dos cabelos longos, que ilustram as imagens feitas de Cristo e Tiradentes, os dois, guardadas as proporções, têm muitas coisas em comum. Cristo mudou a história do mundo. Já Tiradentes não conseguiu sequer ver realizado seu sonho de ter consumada a Inconfidência Mineira. Mas ambos viram legitimadas as posições que defendiam.

Também é seguro afirmar sobre os dois que violaram as leis dos Estados em que viveram, foram julgados e condenados por juízes que tinham competência para fazê-lo e tiveram mortes bárbaras, porém após julgamento à moda da época.

Cristo teve a morte trágica que todos conhecem: foi açoitado e coroado de espinhos, com as chagas banhadas em vinagre, carregou a própria cruz e morreu sob tormentos bárbaros. Quando Pilatos perguntou à multidão se ela preferia que ele fosse sacrificado, o criminoso Barrabás foi vaiado, aos gritos, para que matasse Jesus e “lavou as mãos”.

Tiradentes foi enforcado, depois de ter sido julgado pelas leis da época, no processo chamado “A Devassa”, desejando que o Brasil fosse uma república (sinônimo de “propriedade do povo”) – esse movimento ficou marcado na história brasileira com o nome de Inconfidência Mineira.

Como a história de Cristo é bem conhecida, realço apenas trecho da sentença judicial que condenou Tiradentes: “Manda que, com barço e pregão, seja levado pelas ruas públicas desta cidade ao lugar da forca e nela morra morte natural para sempre; que, separada a cabeça do corpo, essa seja levada a Vila Rica, donde será conservada em poste alto, junto ao lugar de sua habitação, até que o tempo a consuma; que seu corpo seja dividido em quartos, e esses sejam pregados em iguais postes pela estrada de Minas, nos lugares mais públicos, principalmente nos de Varginha e Sebellas;



Tiradentes esquartejado - pintura de Pedro Américo, 1893

que a casa de sua habitação seja arrasada e salgada e, no meio de suas ruínas, levantado um padrão em que se conserve para a posteridade a memória de tão abominável réu e delicto; e que, ficando infame para seus filhos e netos, lhe sejam confiscados seus bens para a Coroa e a Câmara Real. Rio de Janeiro, 21 de abril de 1792.”

Tiradentes, como Cristo, foi vaiado, apedrejado e desmoralizado por uma população completamente incapaz de entender a própria situação de exclusão diante de castas privilegiadas e que se aproveitava dos momentos de condenação e execução para desabafar e se sentir na posse de um poder que preenchia uma frustração social e um vazio existencial. Cristo, Tiradentes e tantos outros heróis da cultura humana foram julgados conforme a lei e punidos por juízes com a aprovação majoritária das pessoas.

Mas, se havia lei que autorizou as punições, tribunais que apuraram os fatos e aplicaram as penas, por que então nós, que nem sequer vivemos aquela época, que temos notícias do que aconteceu somente por textos escritos e fragmentos, sentimo-nos seguros para afirmar que Cristo e Tiradentes foram heróis, e não criminosos? Talvez a solução esteja no fato de que ambos foram julgados pelo que efetivamente pretenderam, pelo que tentaram, e que tudo o que foi feito contra eles ocorreu para impedir a concretização de um ideal de mundo que conflitava com a estrutura do poder de então.

Ambos os heróis, que tomo apenas como exemplos vistosos escolhidos dentre tantos, foram traídos e vendidos pela figura – tão na moda – do delator. Cristo foi vendido por Judas Iscariotes, por 30 talentos de prata. Tiradentes foi vendido por Joaquim Silvério dos Reis em troca do perdão de suas dívidas com a Real Fazenda. Os dois eram da intimidade e da confiança daqueles que traíram e que foram considerados grandes benfeitores de seu tempo, mas passaram para sua existência como mera escória.

Essas lições, que aprendi bem criança, me ensinaram a valorar os personagens em julgamento pelos interesses que contrariam e a perceber que os vilões julgados por tribunais à luz da lei, mesmo com apoio popular, podem ser considerados heróis e mártires pelas lentes da história. Aprendi também a não vaiar e a não atirar excrementos naqueles que são julgados. Fiquei ainda marcado por chaga de ética, que me faz afastar e sentir enjoo na presença de delatores e dedos-duros, mas não jogo pedras neles, jogo reflexões. ■

*Crítico de arte, professor de judô, estudioso de direito, filosofia, sociologia, história e psicanálise

Seu Nome, Seu Bairro?

Considerado, por alguns profissionais consagrados, “o maior fenômeno do rádio esportivo mineiro”, ele conquistou os torcedores de Minas com sua simplicidade e sua simpatia. Talentoso, Thiago Reis, 30, é hoje um requisitado garoto-propaganda e ganhou fama não só no rádio, como também na TV, com o bordão “Seu Nome, Seu Bairro”, criado de maneira natural e despretensiosa.

Lisley Alvarenga

REVISTA MAIS - Onde você nasceu e passou sua infância?

THIAGO REIS - Nasci em Belo Horizonte e morava no bairro Santa Amélia, onde vivi até os 28 anos, antes de me casar. Mas, na minha infância, como meus avós moravam em Cipotânea, uma cidadezinha mineira pequena, com apenas 6.000 habitantes, toda sexta-feira, minha família viajava para lá, para passar o fim de semana. Digo que tudo o que aprendi na vida, de bom ou de ruim, foi em Cipotânea. Em BH mesmo, eu ficava só dentro de casa ou ia jogar bola com os amigos no clube. Meu primeiro beijo, meu primeiro copo de cerveja, tudo ocorreu em Cipotânea. Muitos dos meus amigos de infância estão lá. Alguns, inclusive, se casaram com minhas primas e, hoje, são da família.

Nessa época, você era de farra ou era mais quieto?

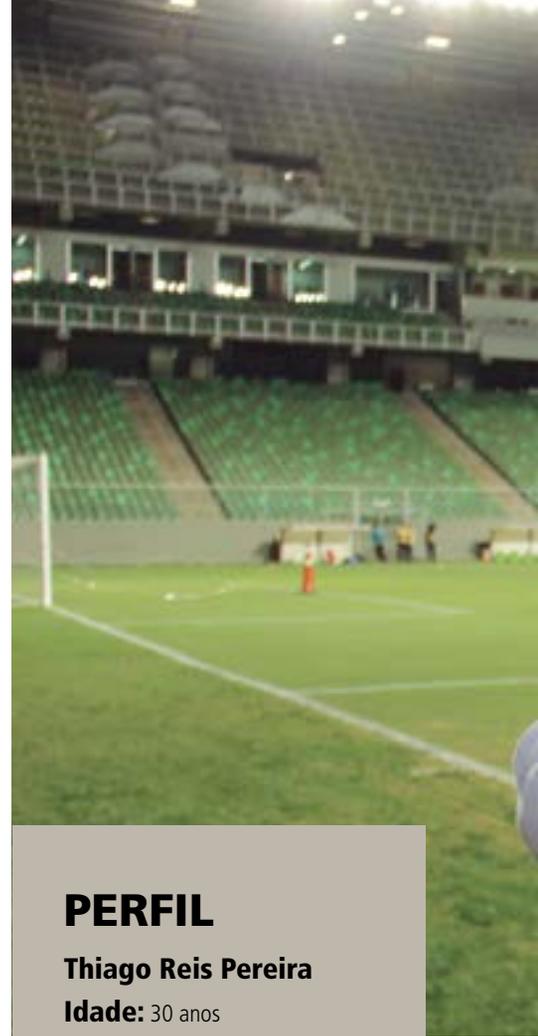
De farra, mas a nossa farra era muito diferente da de hoje. Sempre quando aconteciam as festas em Cipotânea, nós nos reuníamos, íamos para a roça jogar bola, soltar papagaio, montar em boi, nadar no rio, fazer galinhada e tocar violão. Era isso que a gente fazia lá, não a farra de bebedeira de alguns jovens de hoje.

E agora? Como você é?

Hoje sou muito caseiro. Para você me tirar de casa, só se for para trabalhar.

Como surgiu a paixão pelo futebol?

Como todo brasileiro, tenho o futebol no sangue. Desde a época em que eu ia para Cipotânea, sempre jogava uma pelada com os amigos. Quando passei a ficar mais em Belo Horizonte, por causa dos estudos,



PERFIL

Thiago Reis Pereira

Idade: 30 anos

Formação: jornalismo, pelo UNI-BH

Currículo: há 12 anos, é repórter da rádio Itatiaia e, por oito, foi repórter da TV Alterosa. Participou da cobertura de duas Copas do Mundo, de finais da Copa Libertadores, do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil.

comecei a jogar os torneios da escola e a aparecer. Joguei em um time de futebol amador do BDMG (Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais), que ficava na rua de minha casa. Nesse clube, eu jogava com pessoas bem mais velhas, de 30, 40 anos, enquanto eu tinha 13, 14 anos.

E como você começou a jogar na categoria de base do Atlético?

O Marquinhos, que era conselheiro do Atlético na época, percebeu que eu tinha talento e me convidou para jogar no time infantil do Galo. Apesar de não ser atleticano, não quis perder a oportunidade.



Fotos: Augusto Martins

Qual seu time de coração?

Sempre torci para o América. Inclusive, atualmente, sou conselheiro do time.

Em qual posição você jogava?

Sempre fui atacante.

Considerava-se um bom jogador?

Sim, mas não sou mais porque machuquei o joelho em uma lesão que só os grandes craques têm (risos). Rompi o ligamento cruzado durante o campeonato da imprensa, ocorrido no ano passado. Passei por uma cirurgia em janeiro deste ano.

Antes de atuar no rádio, já sonhou em ser jogador de futebol?

Sim e estive perto de realizar esse sonho. Mas o destino me levou ao jornalismo, e, hoje, amo minha profissão.

Quando e como você entrou para a Rádio Itatiaia?

Entre na Itatiaia em 2003. Na época, meu pai, amigo do Milton Naves, radiologista da emissora, comentou que eu pre-

cisava de um trabalho e que eu gostava e entendia muito de futebol. O Milton acabou me dando a oportunidade. Era algo mais informal, eu fazia rádio-escuta e ganhava R\$ 20 por dia para acompanhar os jogos. Tinha apenas 17 anos e nunca imaginava que aquilo viraria a chance de minha vida.

Como foi seu crescimento profissional na Itatiaia até atingir a fama?

Passei por todas as etapas dentro da redação. Fui estagiário, rádio-escuta, produtor de programas esportivos e, finalmente, repórter. Na época em que eu era produtor, sentia muita falta de estar no estádio, participando dos jogos. Mas, para atuar no campo, havia algumas funções específicas, como existem até hoje: ou você vai cobrir o Atlético, ou o Cruzeiro, ou o time adversário, ou então narra o jogo, ou o comenta. Todas essas funções são ocupadas por profissionais consagrados. Não era possível me candidatar para uma vaga daquela. Mas a rádio tinha um quadro, como tem até hoje, de entrevistar torcedores. A função era meio marginali-

zada e oferecida para algum funcionário da emissora como uma espécie de “punição”. Digo isso porque a gente tem que ficar no meio dos torcedores, levando empurrões e xingos. Comecei a perceber que havia essa lacuna na rádio. Todo mundo fazia isso contrariado. Então, num dia que não tinha ninguém para fazer, me candidatei. Fui para o campo como se estivesse indo para a Copa do Mundo. Vi ali uma oportunidade para estar no campo, tinha que fazer aquilo dar certo. Graças a Deus, deu. Mas nunca imaginei que criaria um bordão.

É verdade que seus estudos foram custeados pela Itatiaia?

Em boa parte, sim. Minha mãe me pressionava muito para fazer uma faculdade. Cheguei a tentar direito pela UFMG, mas, é claro, não passei. Como eu estava na rádio, o proprietário da emissora disse que enxergava em mim um potencial e perguntou se eu não me interessava em fazer jornalismo. Aceitei e fiquei livre de dois problemas agradando à chefia e à minha mãe.

Identificou-se com o jornalismo?

Sim, fomos feitos um para o outro. Não me imagino fazendo outra coisa.

Como surgiu “Seu Nome, Seu Bairro”?

Eu sentia a necessidade de identificar o torcedor que entrevistava, porque, como, na época, o Atlético e o Cruzeiro estavam com uma campanha ruim, os torcedores davam entrevistas muito calorosas, xingando muito. A rádio é contra qualquer tipo de censura, mas não se pode falar palavrão nem denegrir a vida pessoal de alguém. Resolvi perguntar o nome e o bairro de cada pessoa. Porque, assim, identificando-se, a pessoa se responsabilizaria por seus comentários. Só não pensei que isso iria se tornar um bordão. Foi algo natural.

Por que você resolveu patentear essa marca?

Percebi que as pessoas gostavam, e, daí, começaram a surgir muitos convites para eventos e para o mercado publicitário. A patente veio com o aumento da exposição da marca, até para me resguardar. Mas foi um processo muito longo e trabalhoso, que durou cinco anos. >>>

Já passou por alguma situação constrangedora e/ou perigosa enquanto entrevistava um torcedor após o fim da transmissão dos jogos?

Sempre passo por isso. Quando um time perde, algumas pessoas acham que eu tenho culpa. Mas eu contornei bem. Lembro-me de uma ocasião em que um torcedor jogou um copo de cerveja no meu rosto. Nessa época, era autorizado vender cerveja no Mineirão. Algumas pessoas brincam até hoje que era xixi, mas era cerveja mesmo porque estava geladinha. Posso garantir (risos).

Como lidou com essa situação?

Fiquei por um tempo sem acreditar no que havia acontecido. Ainda consegui entrevistar umas quatro pessoas até minha ficha cair. Então, chamei a polícia, e o homem foi preso. Mas foi a primeira e a única vez que sofri algum tipo de agressão. A partir desse dia, passei a andar com um segurança particular. Mas acho que essa situação só ocorreu em função do álcool. As pessoas ficavam muito bêbadas. Como proibiram a venda de bebidas alcoólicas no campo, os torcedores agora estão menos exaltados.

Qual sua opinião sobre o fanatismo de alguns torcedores?

Acho que tudo em excesso é prejudicial. Recordo-me de um torcedor que define muito bem esse sentimento, que, exagerado ou não, é uma paixão. Fui entrevistá-lo, e, no braço dele, havia uma tatuagem com os dizeres “Eu amo o Galo e torço pela Michele”. Fiquei curioso e perguntei a ele o porquê daquela frase. Ele me respondeu: “a Michele é minha esposa. Se ela encher muito o saco, dou um pé no traseiro dela, mas o Galo eu não troco jamais”. Desde que não prejudique ou machuque ninguém, que não atrapalhe as relações familiares, a paixão é muito boa. Fui, inclusive, padrinho de casamento de um rapaz que entrevistei no “Seu Nome, seu Bairro”. Ele namorava há 12 anos e disse que, se o Atlético ganhasse algum título nacional, ele se casaria. Dois anos depois, o Galo foi campeão da Série B. A atual esposa dele, então, fez questão de cobrar a promessa no programa. Daí, passado um ano, eles se casaram. Espero que estejam juntos até hoje.

É verdade que os presidentes do Cruzeiro e do Atlético já se uniram para pedir sua demissão?

Na verdade, não pediram minha demissão. Mas, como, na época, os dois times estavam com uma campanha muito ruim, é natural que os torcedores desconfiassem disso na diretoria dos clubes. Como o quadro era uma novidade, eles viram os comentários dos torcedores como um exagero. Então, pediram à direção da rádio que houvesse um controle dos comentários, pois os torcedores estavam pegando muito pesado. Mas a rádio, que sempre me deu total liberdade para trabalhar, disse que não haveria nenhuma censura. Somente me pediram para evitar que os torcedores dissessem palavrões.

Já cometeu alguma gafe ao vivo?

Sim, a gente comete gafe todos os dias. Mas teve uma que me marcou mais porque foi no início de minha carreira. Tinha um jogador do Atlético muito famoso, o Amaral. Eu fazia a cobertura de um dos meus primeiros clássicos e, como estava muito nervoso, fui entrevistá-lo e troquei o nome dele, chamando-o de Ataliba. Ele ficou bem irritado e disse que esse não era o nome dele. Para piorar a situação, eu ainda disse a ele que ele não havia jogado nada, assim como o Ataliba. Depois do jogo, ele me chamou para conversar no vestiário. Como Amaral estava com quatro seguranças, recusei, é claro. Fiquei umas três semanas sem ir para a concentração do Atlético e nunca mais o vi. Nem quero ver mais.

Fez muitas amizades durante suas coberturas?

Muitas. Desde torcedores a até jogadores e dirigentes.

Considera-se uma espécie de psicólogo das torcidas?

Na verdade, são eles que me consideram assim. Mas a única coisa que faço é dar voz à galera.

Qual seu segredo para interagir com os torcedores?

Acho que é a simplicidade. Trato todos da mesma forma, como se fossem meus amigos. Sinto e compartilho a dor e a fe-





licidade deles. Isso abre um espaço que deixa o torcedor bem à vontade.

Como faz para lidar com os mais exaltados?

Mostro a eles que eles podem falar o que quiserem desde que não ofendam o rival ou qualquer outra pessoa.

Com tantos anos de estrada, recorda-se de algum jogo especial, que te marcou?

Sem dúvida, a goleada que o Brasil sofreu para a Alemanha, no ano passado, no Mineirão. Eu estava no estádio, e aquilo me doeu na alma.

Qual avaliação você faz do futebol mineiro?

Estamos vivendo, nos últimos anos, um momento muito especial com o Atlético e o Cruzeiro. Só falta agora o América engrenar e ganhar alguma coisa também.

Acredita que a cobertura do futebol mineiro é preterida em relação à de São Paulo e à do Rio de Janeiro?

Acho que não. Cada praça faz sua cobertura como tem que ser feita. Isso, pra mim, é dor de cotovelo. Se você for

a Poços de Caldas, por exemplo, eles vão reclamar que, na capital, a imprensa não fala da Caldense. É claro que isso não vai acontecer. Afinal, o mercado publicitário, o grande público, está aqui. E, no mercado nacional, o grande público é do Flamengo, do Corinthians, do São Paulo... Não adianta você querer competir com isso. Mas, se o time, qualquer que seja, estiver com uma boa campanha em campo, vai ter espaço na mídia.

Para você, qual o grande diferencial da cobertura esportiva do rádio?

O rádio, além de mais interativo, traz uma emoção inigualável, tanto nos grandes, como nos pequenos eventos.

Você recebeu o título de cidadão honorário e as chaves da cidade de Cipotânea. Como é saber que seu trabalho é reconhecido?

Isso é motivo de muito orgulho e só faz aumentar nossa responsabilidade.

É casado? Tem filhos?

Sim, me casei em 2012, com a Alessandra Reis. Temos um filho de quase 2 anos, o Bernardo.

Além da Itatiaia, onde você também atua ou já atuou?

Já trabalhei na TV Alterosa, mas saí, no ano passado, pois estava sobrecarregado e sobrecarregando a rádio, que é minha família. Agora, estou apenas na Itatiaia.

Sua rotina diária é muito corrida. Como consegue conciliar vida pessoal com trabalho?

Não é fácil. Mas, depois que meu filho nasceu, procuro me dedicar mais à minha família.

Tem algum hobby?

Atualmente, apenas assistir a filmes e jogar pôquer com amigos.

Quem é seu grande ícone no jornalismo esportivo?

Emanuel Carneiro. Vejo-o como o proprietário e o diretor-presidente de uma das maiores empresas de comunicação deste país (a Rádio Itatiaia), mantendo-se fiel às origens, ao respeito aos ouvintes e ao direito do ouvinte de dizer o que quiser. São características que também pauto em minha carreira. Fico muito feliz de fazer parte dessa equipe.

Segundo uma declaração feita pelo radialista Milton Naves, “do ponto de vista individual”, você é, hoje, “o maior fenômeno do rádio esportivo mineiro”. Concorda com ele?

Acho um pouco exagerado. Mas fico feliz pelo reconhecimento dele, que é um dos mentores de minha carreira.

Sonhava fazer tanto sucesso? Considere-se uma estrela?

Não acho que faço sucesso. Existe, sim, um reconhecimento pelo meu trabalho, mas ainda tenho muito a percorrer. As estrelas são os torcedores que entrevisto, sou apenas um intermediador.

Para quem está começando ou tem vontade de ingressar nesse ramo profissional da comunicação, qual é seu conselho?

Acho que a pessoa não se deve deixar abater por conta das poucas oportunidades. É um mercado muito concorrido, mas não se pode desistir. ■



Sem dúvida, a sala de estar é o ambiente da casa mais aconchegante e apropriado para ocasiões distintas. Seja para uma reunião de família, seja para um bate-papo com amigos, ou simplesmente para relaxar, esse espaço é sempre bem movimentado e, por essa razão, merece um capricho no momento de ser decorado. Imbuídas desse espírito e, também, de muito talento e criatividade, as profissionais de arquitetura e design de interiores Nathália, Luciana, Analu e Marina projetaram os modelos de sala que apresentamos nesta edição. Entre e sinta-se à vontade!

Projetada pelas arquitetas Nathália Otoni e Luciana Araújo, do escritório Óbvio Arquitetura, esta sala é uma síntese dos desejos dos clientes. Para o proprietário da residência, que é um apreciador de vinhos, as profissionais especificaram para o local uma grande estante azul, de 4,5 metros de altura, que contém uma adega seca e é também um espaço para exposição da ampla coleção de vinho. Já para atender ao desejo da dona da moradia, as arquitetas preservaram peças-curinga, que resgatam ricas memórias de sua família. Dessa forma, a sala recebeu mobiliário de linhas simples e cores neutras, unido com elementos de cores vibrantes – com destaque para a poltrona Up 5 –, que deixaram o ambiente mais sofisticado e atraente.



Nathália Otoni e Luciana Araújo

Arquitetas
Óbvio Arquitetura
www.obvioarquitetura.com.br



O Beneplácito
preparou um
fim de semana
especial para um
casal especial.



PROMOÇÃO
DIA DOS
NAMORADOS



A CADA REFEIÇÃO
RECEBA UM CUPOM
E CONCORRA



UM FIM DE SEMANA
EM MACACOS NA POUSADA
CAFÉ AQUARELA



UMA LINDA LINGERIE
DA LILI LINGERIE

Beneplácito
GOURMET

PARCERIA:

Lili
Lingerie



Marina Dubal

Arquiteta
Dad Arquitetura & Design
www.dad.arq.br

Uma palavra de ordem norteou todo o trabalho da arquiteta Marina Dubal, do escritório Dad Arquitetura & Design, neste projeto: reaproveitamento. Os clientes, um casal com três filhos pequenos, moravam em um apartamento e decidiram se mudar para uma casa, no mesmo bairro, para que seus filhos pudessem desfrutar de mais espaço. Com o estudo minucioso do leilite da nova sala, Marina conseguiu reutilizar todas as peças do antigo apartamento de seus clientes. Dessa maneira, o sofá em linho, as poltronas berinjela, a mesa em madeira e vidro, o tapete de pelo e as luminárias, que já eram do acervo dos proprietários e se encontravam em ótimo estado de conservação, conseguiram – por meio da intervenção da profissional – adaptar-se com naturalidade ao novo ambiente.



Fotos: Henrique Queiroga





Fotos: Rodrigo Marcandier



Uma mistura que sempre dá muito certo na decoração é a do estilo clássico com o contemporâneo. Nesta sala, decorada para um casal mais maduro, a designer de interiores Analu Guimarães usou esse recurso para decorar o ambiente com muito requinte e sofisticação. O clássico mármore do piso, juntamente com o elegante piano e com a cortina de voal e seda, está em total harmonia com o moderno sofá de linho cru encorpado e com o banco e a mesa de centro feitos com a combinação sempre atual do vidro com a madeira.

*Analu
Guimarães*

Designer de interiores
www.nalupadesign.com



 **STALKER**
Seja Você Mesmo

Monte Carmo Shopping
www.stalker.com.br | Moda masculina e infantojuvenil



Retratista da alma feminina

Fotógrafo há oito anos, Juliano Loureiro é conhecido por evidenciar a beleza da mulher, sempre com simplicidade, graça e fineza

Lisley Alvarenga

DETALHES, GESTOS E EMOÇÕES. A fotografia tem um poder mágico de revelar uma realidade que, quase sempre, passa despercebida aos olhares mais atentos. E, quando o assunto é fotografar mulheres bonitas, essa questão parece ainda mais fácil, não é? A resposta é não. Ser um retratista da alma feminina requer muito mais do que técnica; é preciso ter talento e paixão pela

“A insinuação é mais agradável aos olhos do que a própria nudez”, diz Juliano Loureiro, cuja eterna inspiração são as curvas femininas

Fotos: Arquivo Pessoal

Algumas famosas, como a missa Belo Horizonte 2013, Marina Teixeira (ao lado), a musa do Cruzeiro no Brasileirão 2013/2014, Josi Neves (acima), e a panicat Alessandra Prado (abaixo) fazem parte do portfólio do fotógrafo





profissão, uma sensibilidade sutil que faz transparecer a beleza leve e, ao mesmo tempo, encantadora das mulheres.

É assim que podemos resumir um pouco do trabalho desenvolvido pelo

mineiro Juliano Simões Loureiro, de 44 anos. Fotógrafo há oito, ele começou de maneira despreziosa, depois de ter recebido o convite de uma colega de profissão, nas redes sociais, para atuar

como assistente de fotógrafo e editor de imagens. “Sempre gostei de editar imagens, brincava com o Photoshop, mas nunca imaginei me tornar um fotógrafo profissional. Somente quando comecei »



Sintonia perfeita

Rejuvenesça neste inverno!

ANVISA nº 10354340050



IPL QUANTUM

Clareamento de manchas e vasinhos.

ANVISA nº 10343650037



SPECTRA

Melasma, poros, acne e remoção tattoo.

ANVISA nº 80520090001



POWERSHAPE PLATFORM

Flacidez facial e corporal.

ANVISA nº 10343650035



DUAL DEEP

Rugas, flacidez, manchas, estrias e cicatrizes de acne.

ANVISA nº 10357699003



ACQUAPEEL ADVANCED

Peelings químicos e microabrasivos.



Av. Juscelino Kubitschek, 474, Loja 4, Centro - Betim - MG

[ESTACIONAMENTO PRÓPRIO AO LADO]

yaga.com.br

31 2571-2575

SPS E C O M E B

a trabalhar diretamente com fotografia de mulheres que me apaixonei por essa área”, conta.

Talentoso e autodidata, como ele mesmo se autodefine, Loureiro percebeu, anos depois, que era hora de alçar voos mais altos. “Como trabalhava com isso diariamente e pensava 24 horas em fotografia, resolvi estudar mais e me aprofundar no assunto. Foi então que, modéstia à parte, liberei o artista que havia dentro de mim”, acrescenta.

A partir daí, Loureiro comprou os equipamentos e montou seu próprio estúdio fotográfico, tentando realizar seu grande sonho: retratar a beleza do ser humano e, em especial, a das mulheres. “Apesar de eu fotografar homens e casais, 95% do meu trabalho é voltado para o público feminino. Sou apaixonado pela beleza das mulheres. O corpo e a curva feminina são minha eterna inspiração. Cada mulher tem uma beleza que pode ser valorizada; não há um padrão. Tento buscar o que existe de mais belo em cada uma e retratar por meio de minha lente”, afirma. Para isso, segundo Loureiro, é fundamental entender o desejo de cada cliente. “Danço conforme a música. Se a pessoa me dá liberdade para explorar a sensualidade dela, eu exploro. Se achar que é melhor fazer um trabalho mais discreto, respeito sua vontade. Por mais beleza que ela tenha, se a mulher não for sensual, o resultado não ficará bom”, garante.

Atualmente, o fotógrafo é um dos artistas mais conhecidos em Minas Gerais quando o assunto é registrar mulheres, sempre com sensualidade e ousadia. Prova desse reconhecimento pode ser evidenciada pelo grande número de se-



**Shopping do**
FAZENDEIRO

BR 381 KM 434 (em frente ao Metropolitan Shopping) BETIM - MG

(31) 3531-3025 / 3531-2424

Fazemos Entregas

- Produtos Agropecuários
- Linha PET
- Butique Country
- Produtos de Piscina
- Inseticidas
- Defensivos Agrícolas



guidores que ele possui nas redes sociais. Só no Instagram, o profissional chegou à marca dos 13 mil e, no Facebook, ultrapassa 74 mil.

CLIQUE DE SUCESSO

Dentre os mais de mil ensaios feitos ao longo de sua carreira, Loureiro destaca algumas famosas que integram seu portfólio, como a miss Belo Horizonte 2013, Marina Teixeira; a musa do Cruzeiro no Brasileiro 2013/2014, Josi Neves; as panicas Alessandra Prado e Fernanda Penido, do programa humorístico “Pânico”, da TV Band; e a bailarina e ex-fazendeira Natália Inoue, capa da revista “Playboy” em setembro do ano passado.

Musas à parte, Loureiro frisa que toda mulher pode, sim, tornar-se uma diva por detrás das lentes fotográficas. “Além de buscar elevar a autoestima de cada uma durante os ensaios, tento transmitir confiança e tranquilidade a elas. Mas é preciso atentar sempre para a produção que antecede

a sessão de fotos. Uma boa maquiagem e cabelo e look perfeitos são imprescindíveis para que o resultado fique lindo”, explica o fotógrafo ressaltando que o segredo para se ter uma boa fotografia está na iluminação do ambiente e no olhar do fotógrafo. “Sempre digo que o mais importante é dominar a luz, seja natural, seja artificial, e ter sensibilidade no olhar. Se o fotógrafo não souber usar isso, não importam local ou equipamento, porque o resultado, com certeza, será desfavorável”.

Loureiro confessa que retoques sempre são feitos para que o trabalho saia a contento, mas enfatiza que é necessário ter bom senso. “Faço retoques corretivos, de marcas, cicatrizes ou manchas, mas alterações na estrutura da pessoa só devem ocorrer em último caso e, mesmo assim, para valorizar as curvas da mulher. Costumo fazer a seguinte pergunta a algumas pessoas em relação aos retoques: você iria a um casamento ou a uma festa sem passar maquiagem?”, brinca.

NUDEZ QUE ENCANTA

A beleza da nudez feminina é outra marca do trabalho desse talentoso artista. Nesse quesito, seu estilo é facilmente reconhecido pela delicadeza e pela fineza das imagens. “A nudez, para ficar bonita, não é aquela que mostra tudo. A insinuação é, muitas vezes, mais agradável aos olhos do que a própria nudez. Isso é muito mais artístico”, pondera. “Mas tenho muitas clientes que investem no próprio corpo e que querem ter uma recordação disso. Considero válido, vai da vontade de cada uma”. ■

CONTATO

Juliano Loureiro

(31) 8631-6925

Endereço: Rua dos Atleticanos, 20, bairro Milionários – Belo Horizonte/MG

E-mail: juliano@zphotodesign.com.br

Instagram: @zphotodesign



A APAE NASCEU PARA AJUDAR.

A APAE Betim é uma instituição beneficente que atua há 23 anos ajudando pessoas com necessidades especiais. Oferece serviços de fonoaudiologia, terapia ocupacional, musicoterapia, psicologia, assistência social, entre outros. A APAE não tem fins lucrativos e conta com a ajuda de todos, para juntos fazermos a diferença.

VEM AÍ
JANTAR
BENEFICENTE

26/06 às 20h no Restaurante Porteira Velha.
ESPERAMOS VOCE.
Mais informações: 3539-1155



Rua Santos Dumont, 159
Horto - Betim

teleapaebetim@gmail.com

[/apaebetim](https://www.facebook.com/apaebetim)



Produto desenvolvido pelo químico Jadson Belchior, em contato com a água e o sol, evita a reprodução de larvas do mosquito *Aedes aegypti*

Dengue pode estar com os dias contados

Dispositivo criado por pesquisadores da UFMG pode transformar o cenário atual do sistema de saúde do Brasil imposto pelo mosquito *Aedes aegypti* – o produto, que aguarda aprovação da Anvisa, é capaz de combater as larvas do inseto transmissor da doença; em outra vertente, grupo de estudiosos busca na Antártica fungos com capacidade de produzir substâncias que podem compor remédios para controlar e tratar doenças como a dengue

Daniele Marzano

PARECE RECENTE, mas a verdade é que, desde 1986, a dengue, doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, ocorre continuamente no Brasil, tendo sido o ano de 2013 o mais crítico, com o registro de cerca de 2 milhões de notificações, segundo o Sistema Único de Saúde (SUS). Somente no Estado de Minas Gerais, nesse mesmo ano, foram 368.387 casos confirmados, como mostra o Informe Epidemiológico da Dengue divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG) em 29 de maio último.

Para se ter uma ideia do tamanho do estrago que o vírus provocou na época, o mesmo informe da SES-MG revela 45.406 ocorrências neste ano, ou seja, de lá para cá, houve uma redução drástica do número de vítimas. Contudo, como os surtos são cíclicos, acontecendo a cada 3 ou 5 anos, pode-se afirmar que a situação ainda é delicada – 24 pessoas morreram no Estado em decorrência desse problema somente neste ano de 2015 –, sendo necessárias, portanto, ações permanentes de prevenção, por parte da população, e estudos contínuos de pesquisadores em

busca do combate à doença. Infelizmente, a primeira “lição de casa”, que é dos cidadãos, não tem sido feita de acordo com o esperado. É o que atestam pesquisas recentes, segundo as quais, mais de 80% dos focos de *Aedes aegypti* encontram-se dentro dos domicílios.

Mas a tarefa que cabe aos pesquisadores de Minas Gerais está sendo bem-conduzida. Pelo menos é o que os cientistas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) estão provando por meio de experiências desenvolvidas vêm demonstrando resultados interessantes e que apontam para alternativas de solução desse grave problema de saúde que afeta o país há quase três décadas e que já vitimou, somente nos últimos seis anos, cerca de mil brasileiros, de acordo com o SUS.

Um dos grupos de pesquisadores da universidade federal é coordenado pelo doutor em química e professor do Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas (ICEx) da UFMG Jadson Belchior, que resolveu estudar o processo de proliferação do *Aedes aegypti* para tentar chegar a um ponto que evidenciasse o caminho do combate às larvas, já que exterminar os mosquitos é muito mais



Reabilitação oral • Estética • Clareamento • Periodontia • Implantes • Ortodontia • Prótese • Endodontia



Construindo sorrisos!

Rua Edmundo Melo Bazzarotti, 2794,
Inglês - Belém
Tel.: 31 3594-4686
www.raraodontologia.com.br
 /raraodontologia

difícil. Assim, verificando que, depois da ovulação, os ovos eclodem e formam larvas e que essas, após se desenvolverem em pupas, transformam-se rapidamente no mosquito – gastando somente de 6 a 12 horas –, o estudioso conseguiu desenvolver um dispositivo que impede a eclosão dos ovos. “Nossa intenção era trabalhar um processo ambientalmente correto e que contribuísse com os métodos e as tecnologias já disponíveis para evitar a proliferação da dengue”, afirma Belchior.

Segundo ele, esse produto criado, uma espécie de tijolo, ao entrar em contato com a água e a radiação solar, impede a eclosão dos ovos do mosquito *Aedes aegypti* enfraquecendo as larvas recém-nascidas até matá-las. De concreto, o dispositivo é autoclavado e tratado quimicamente. Sua densidade é menor do que a da água, o que o faz flutuar.

COMO FUNCIONA

A ideia do grupo de pesquisa, do qual fazem parte outros oito estudiosos, entre alunos, professores, doutores e pós-doutores, era criar um mecanismo que não deixasse a larva eclodir ou que não permitisse que as já formadas se desenvolvessem, eliminando-as por asfixia ou por falta de alimento. De acordo com Belchior, para irromper, a larva precisa de um local propício, com água limpa, material orgânico e oxigênio. E o que esse tijolo faz é não proporcionar esse local para as larvas. Conforme detalha o professor Luiz Carlos Alves de Oliveira, que integra a equipe, depois de receber tratamento químico, o tijolo, cortado em tabletes medindo em torno de 2 centímetros cúbicos, reage na superfície da água através de um processo fotocatalítico – que necessita de radiação solar. Quando se combinam água, luz e tijolo, um produto – cuja patente ainda está sob sigilo – é liberado, matando as larvas. “Esse produto funciona como um ácido que atinge nossa pele, corroendo-a”, exemplifica Belchior.

Os pesquisadores ressaltam que, sem água ou luz, o dispositivo não entra em atividade, pois é necessário haver a união das duas condições para desencadear a ação. Segundo eles, a tecnologia pode ser aplicada onde houver acúmulo de água.



Os doutores em microbiologia e pesquisadores da UFMG Valéria Godinho e Luiz Henrique Rosa exibem colônia de fungos antárticos coletados durante expedições ao continente feitas pelo projeto MycoAntar, coordenado por Luiz Henrique



Vista de perto, amostra de colônia de fungos da Antártica

Entretanto, o formato do tijolo poderia não se adequar a alguns locais, como calhas, por exemplo.

MANTA FLEXÍVEL

Pensando nisso, em um segundo momento do processo de desenvolvimento da tecnologia, os pesquisadores criaram uma manta flexível, de tecido sintético, com as mesmas propriedades químicas do dispositivo e de fácil adaptação a determinadas estruturas, já que ela adere à superfície em que é colocada, assumindo novo formato.

Jadson Belchior afirma que tanto o tijolo quanto a manta possuem vida útil média de quase cinco meses - em estudos de bancada (laboratório). Quando está inerte, seja por falta de água, seja por falta de luz, o material não perde as características. "Havendo água e luz continuamente, o tempo de duração é de cerca de cinco meses. Se, por exemplo, houver um intervalo de dois meses na atividade, a durabilidade subirá para seis meses", complementa. Sobre a concentração, o >>

PORTEIRA VELHA, O ESPAÇO IDEAL PARA O SEU EVENTO.

- CAPACIDADE MÁXIMA PARA 500 CONVIDADOS
- PLAYGROUND • ESPAÇO KIDS • ILUMINAÇÃO
- ESTACIONAMENTO PRÓPRIO (CAPACIDADE 200 VEÍCULOS)
- 1 FISCAL DE BANHEIRO • 1 COORDENADOR



ESPAÇO PARA EVENTOS

Faça a sua reserva: 3592-3600
Rod BR 381 km 489 B. Santa Cruz / Betim
www.porteiravelha.com.br



professor diz que, em uma caixa d'água de 500 litros, é importante que a superfície seja coberta pelo material, ou seja, deverão ser usados em torno de 200 tabletes.

Os cientistas salientam que o princípio ativo utilizado não é nocivo à saúde humana nem afeta a potabilidade da água. No entanto, a tecnologia ainda depende de aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

TECNOLOGIA ACESSÍVEL

Todos esses estudos acerca do tijolo só têm sido possíveis porque a empresa mineira Vértica Serviços e Tecnologia Eireli, desde o início, há dois anos, vem financiando a pesquisa encabeçada por Belchior, fazendo aportes semestrais. “Felizmente, fizemos essa parceria com a Vértica porque, se dependêssemos de apoio dos governos federal, estadual e municipal, não teríamos avançado nada. “Não há um mínimo de interesse por ao menos conhecer iniciativas como essa, que pode, dentro de pouco tempo, ajudar a reduzir as filas de pessoas nos postos de saúde em todo o país”, desabafa.

Atualmente, segundo conta o sócio-proprietário da Vértica, Joaquim Antônio Gonçalves, que é biólogo, equipes da empresa tra-

Pesquisadores coletam amostras de água de lagos na Ilha Rei George, na Antártica; substâncias de fungos ali presentes podem atuar contra agentes causadores de doenças como a dengue



FUNGOS DA ANTÁRTICA PODEM RESULTAR EM MEDICAMENTOS ANTIDENGUE

Enquanto um grupo de pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais trabalha para evitar que novos mosquitos da dengue se formem e façam novas vítimas outro se debruça sobre a investigação daquilo que pode levar ao desenvolvimento de terapias para o tratamento de várias doenças, incluindo a dengue. Essa segunda linha de pesquisa, também da UFMG, é coordenada pelo biólogo e doutor em microbiologia, do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da UFMG, Luiz Henrique Rosa, que, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), iniciou, em 2006, estudos com fungos da Antártica cujas substâncias são capazes de atuar contra os agentes causadores de algumas doenças de interesse humano, entre elas a dengue e a febre amarela.

OPERAÇÕES ANTÁRTICAS

O pesquisador explica que, até 2012,

foram realizadas seis viagens ao continente antártico, chamadas as expedições de Operações Antárticas, inseridas nas atividades do Programa Antártico Brasileiro (Proantar). No local, foram coletados diferentes tipos de amostras, como plantas, solos, água de lagos e algas, para o isolamento dos fungos ali presentes. Esses estudos levaram à publicação dos resultados dos estudos em revistas internacionais, o que permitiu ao professor estruturar uma equipe de pesquisa para estudar os fungos em lugares até então inexplorados na Península Antártica, bem como sua habilidade de produzir substâncias que podem atuar como antibióticos.

A esse projeto foi dado o nome de Myco-Antar: estudo da diversidade e aplicações biotecnológicas de fungos da Antártica (saiba mais sobre em www.mycoprojector.com.br),

que inclui pesquisadores de diferentes instituições do Brasil e do exterior. Dentre elas estão, além da UFMG, o Centro de Pesquisas René Rachou (Fiocruz-MS), as universidades federais de Viçosa, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul e do Tocantins e a Embrapa Meio Ambiente (Jaguaríuna-SP), além de parceiros da Argentina e dos Estados Unidos. “As expedições sempre ocorrem entre outubro de um ano e março do ano seguinte (período do verão antártico). No local, acessamos diferentes ilhas para a coleta de amostras, que são processadas ou nos laboratórios da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) ou no Navio Oceanográfico Comandante Maximiano (NPO Maximiano), para a obtenção de diferentes espécies de fungos. Depois disso, esses são transportados para o Brasil, onde damos continuidade aos estudos”, conta o pesquisador.



Arquivo MycoAntar

balham num plano de negócios para analisar a valoração do produto, a fim de que ele seja comercializado em breve. “Estamos quase em fase final – e bastante promissora – de viabilização desse dispositivo que, certamente, será vendido a um preço bastante acessível”, diz. Professor Oliveira explica que “as matérias-primas são encontradas em abundância na natureza, e o suporte também é de baixo custo”. “Além disso, a fabricação é simples. Todo o processo gasta dois dias, mas vislumbramos a possibilidade de que esse tempo possa ser reduzido ainda mais”, acrescenta Belchior.

Gonçalves relata que apostou no invento do grupo de químicos quando ainda existiam poucas evidências de que o produto seria viável. “Pelo fato de a dengue ser um problema de saúde pública muito grave, que demanda algum tipo de solução urgente, e por eu ter bastante interesse por inovação, topei na hora em que me apresentaram os estudos preliminares”. Caso o produto seja aprovado pela Anvisa, a estimativa de Gonçalves é que, num prazo de 90 dias, os tijolos antidengue já possam ser vendidos.

As amostras de ovos do *Aedes aegypti* usadas nos testes são fornecidas pela Secretaria Municipal de Saúde. ■

SUBSTÂNCIAS ANTIBIÓTICAS

Nessas Operações Antárticas, o grupo de pesquisa já obteve diferentes espécies de fungos – até agora, somam-se mais de 5.000 linhagens –, mas o coordenador do projeto destaca dois grupos de espécies: os cosmopolitas (que ocorrem em diferentes partes do mundo) e os endêmicos (apenas na Antártica), sendo que alguns desses últimos têm potencial de produzir substâncias antibióticas, com atividades antiviral (contra os vírus da dengue e da febre amarela), anticâncer, antimicrobiana, leishmanicida (contra a leishmaniose) e tripanosomicida (contra o agente causador da doença de Chagas).

De acordo com o pesquisador, algumas dessas substâncias estão em fase de isolamento e identificação por meio de refinadas técnicas de química e, podem, no futuro, ser utilizadas para o desenvolvimento de medicamentos. Além disso,

conforme o biólogo salienta, é necessário muito estudo para desenvolver os remédios – pode demorar anos –, o que demanda investimento em ciência e formação de cientistas qualificados.

O projeto MycoAntar é financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), um órgão do governo federal. O professor preferiu não revelar o valor dos aportes, mas estimou um custo de R\$ 50 mil para cada operação realizada por ano.

FIOCRUZ MINAS

O Centro de Pesquisas René Rachou (Fiocruz-Minas) desempenha um importante papel no projeto MycoAntar, pois é a instituição que faz os testes antivirais com os extratos de fungos, sob a coordenação da pesquisadora Jaqueline Germano de Oliveira, bióloga doutora em microbiologia especialista em virologia. “Recebemos

os extratos enviados pelo professor Rosa e fazemos um teste, no qual se coloca o vírus da dengue juntamente com o extrato numa cultura de células. Daí, depois de três dias, analisamos se o extrato tem ou não o poder de diminuir ou impedir a multiplicação do vírus da dengue. Caso isso aconteça, significa que aquele extrato de fungo pode ser considerado fonte de uma potencial droga antidengue”, explica a virologista.

Ela esclarece que mais de cem de extratos de fungos da Antártica já foram testados, e vários deles apresentaram excelente proteção contra o vírus da dengue. Esses extratos serão estudados em detalhe para que sejam verificadas várias questões, entre elas se a propriedade antiviral funciona no organismo humano. Contudo, esse processo é demorado”, salienta Jaqueline, que também pesquisa a atividade antiviral de extratos de plantas contra o vírus da dengue.

Está nervoso? Vá colorir!

Esqueça, por algumas horas, as redes sociais, as preocupações com o dia seguinte e o trabalho que você levou do escritório para casa. Sente-se, respire calmamente e... colora! Não, não precisa pegar o livrinho dos filhos, dos sobrinhos ou do irmão mais novo. Você pode ter algo bem mais elaborado e interessante. E acredite: esse é um "detox" que pode ser mais importante do que aquele que promete enxugar as gordurinhas.

Fotos: Augusto Martins



A bancária aposentada Rachel Zaidan relaxa e se diverte produzindo efeitos e combinações de cores para dar vida às paisagens do livro de colorir que ganhou de presente da filha, Inahê



Em março, o livro "Jardim Secreto" foi o terceiro mais vendido no país – mais de 22 mil exemplares saíram das prateleiras



Julia Ruiz

DADOS DIVULGADOS pela Organização Mundial da Saúde (OMS), no fim de 2013, apontaram que mais de 700 milhões de pessoas no mundo são afetadas por transtornos mentais. No topo da lista dos distúrbios, estão a depressão e a ansiedade. Fruto de sensações como preocupação excessiva, tensão, frustração, nervosismo e medo, esta última, quase sempre acompanhada do estresse, é item que praticamente não falta em meio a uma infinidade de tarefas e interesses que cada indivíduo desempenha e manifesta diariamente. Durante algum tempo, os livros de autoajuda, nos mais diversos segmentos, atuaram como uma espécie de alento para as dificuldades aguçadas pela modernidade. Mas uma nova categoria tem desbancado

a procura incessante pela felicidade. Nova febre do mercado editorial, os livros de colorir para adultos – impulsionados pelo sucesso "Jardim Secreto" (Editora Sextante) –, depois de baterem recordes em outros países, vêm fazendo a cabeça de milhares de brasileiros.

A repercussão da nova moda na terra verde e amarela alcançou índices impressionantes. Em março, o livro da desenhista escocesa Johanna Basford foi o terceiro mais vendido no país – mais de 22 mil exemplares saíram das prateleiras, sendo que, desse total, 14 mil foram comprados só na última semana do mês. Até a segunda quinzena de abril, "Jardim Secreto" chegou à marca de 300 mil exemplares vendidos. Nesse mesmo mês, nova obra de igual proposta – e lançada pela mesma autora –, "Floresta Encantada", comercia-

lizou 220 mil exemplares. Registros ainda mais recentes dão conta de que, juntos, os livros já emplacaram a venda de mais de 1 milhão de exemplares.

Essa febre segue os passos dos números atingidos em outros países. De acordo com dados da empresa norte-americana de comércio eletrônico *Amazon*, "Jardim Secreto" é líder de vendas na categoria de livros. Na sucursal do Canadá, a obra não está no topo, mas só perde para a publicação da mesma autora, "Floresta Encantada". Na Europa e na Ásia, especialmente na Coreia do Sul, os livros também figuram na lista dos mais vendidos. Editoras europeias, inclusive, têm investido em publicações do mesmo gênero, pegando carona em todo esse evento.

Quem ainda não folheou nenhum pode se perguntar por que pagar cerca de R\$ 27 >>

docelembranças

Doce, bombons e chocolates. Faça sua encomenda ou evento!

31 9208 2423
docelembrancasmg@gmail.com
/docelembrancasmg

por uma obra dessas, sendo que há opções muito mais baratas nas prateleiras infantis. A resposta está no conteúdo. Elaborado normalmente por desenhistas profissionais, o livro de colorir para adulto contém elementos complexos, como florestas com alto nível de detalhes, mandalas, paisagens diferenciadas, animais selvagens e até alguns desafios subliminares.

BEM-ESTAR

Mas qual o motivo de tanto sucesso? Entre os adeptos, a resposta é unânime: relaxamento, alívio da ansiedade e do estresse, válvula de escape para a correria do dia a dia. É isso que a jovem Bárbara Lima, de 21 anos, encontra na atividade de colorir. Com uma rotina dividida entre a profissão de chef de cozinha, o curso de gastronomia e as encomendas de bolos, doces e afins, nos fins de semana, ela encontra nos livros um momento de “esvaziar” a mente. “Quanto estou colorindo, tiro do pensamento o barulho, o conflito ou a preocupação que ficou comigo mesmo depois de ter concluído minhas atividades e voltado para casa. É um momento só meu, em que me concentro na escolha de cores e nas possibilidades de combinações. É muito gostoso, nem o celular me distrai”.

Bárbara, que conheceu o livro pela internet, não imaginava que iria gostar tanto de resgatar um pouco de sua infância. “Às vezes, chegava em casa tão estressada que mal tinha paciência para conversar com minha família. Então, o resultado para mim foi ótimo. Sem contar que, quando a gente acaba, ainda tem a recompensa de apreciar o próprio trabalho, com uma sensação incrível de calma e relaxamento. Só não posso viciar, pois, quando vejo, já é madrugada e perdi a noção da hora”, brinca a jovem chef. Para embelezar os desenhos, ela conta com um aparato profissional. “Nem precisei comprar materiais, pois meu irmão cursou artes plásticas e me emprestou seus lápis de cor e giz de cera”. Hoje, na casa de Bárbara, a irmã também é adepta da atividade, e a mãe quer se aventurar. “Meu pai ainda acha que é coisa de mulher, mas é porque nunca experimentou”.

A bancária aposentada Rachel Zaidan, de 52 anos, adora mostrar suas criações



para a família. Com “Jardim Secreto” – presente que ganhou da filha no Dias das Mães – já quase completo, ela se diverte produzindo efeitos e combinações de cores para dar vida às paisagens do livro. “Como há muitas folhas e árvores para colorir, seria natural utilizar muito o verde, mas, para não ficar repetitivo, fui experimentando tons como o lilás, por exemplo. O resultado ficou muito bonito e interessante. Todos gostaram”, garante. Tão bonito – e relaxante – que os filhos e o companheiro resolveram experimentar também. Folheando o livro e conversando com a reportagem, ela faz suas observações: “é muito bacana perceber a forma como cada um da casa colore, os dese-

nhos e as cores que escolhe, e se eles vão até o fim ou não. Acredito que isso revela muito da personalidade deles e do que estão sentindo no momento”.

Rachel, que administra o lar, é mãe de dois filhos já adultos, tem dois cachorros e um “namorado”, não vive mais com a pressão das metas dos bancos, mas, nem por isso, deixou de ter seus momentos de ansiedade ou estresse. E foi pensando nisso que a engenheira de produção Inahê Zaidan, de 24 anos, a presenteou. “Li sobre o livro na internet e achei interessante. Minha mãe, apesar de estar aposentada, tem muitos afazeres de casa e preocupações, o que pode deixar uma pessoa nervosa. Por outro lado, não é aquela rotina puxada de quando ela trabalhava fora e ainda tinha que cuidar da família. Então, hoje sobra mais tempo livre. Por isso, resolvi comprar um livro de colorir, tanto para que ela pudesse relaxar, quanto para que preenchesse o tempo livre com uma distração saudável”.

A CIÊNCIA EXPLICA

A ciência pode explicar o que está por trás da atividade. Para isso, a **Mais** convidou a psicóloga Fabrícia Silveira de Abreu e a neurologista Rosamaria Peixoto Guimarães, ambas conveniadas da Unimed-BH, para discorrerem sobre os efeitos do ato de colorir nos campos orgânico e emocional de quem pratica. De acordo com Fabrícia, a atividade cumpre o que promete. “Há um direcionamento da mente para um foco específico. Dessa maneira, muitas pessoas tendem a se

acalmar ao se concentrarem em uma única ação e, com isso, distanciam a mente de outras ideias e da correria do dia a dia. É estar somente no presente, vivenciando apenas aquele ato”. Rosamaria acrescenta que “esse envolvimento pessoal na tarefa traz a expectativa de um resultado positivo, que ativa as áreas cerebrais da recompensa, liberando dopamina, um neurotransmissor do bem-estar”.

Além de ajudarem a promover relaxamento, os livros de colorir podem proporcionar outros benefícios. “Profissionais devem indicar essa atividade para pessoas com transtorno de déficit de atenção ou para, por exemplo, incitar a produção e a criatividade. Além disso, é muito positivo por resgatar o lúdico, a brincadeira, o lado infantil do indivíduo”, explica Fabrícia Silveira.

Assim como a aposentada Rachel Zaidan observou, a neurologista Rosamaria Peixoto chama a atenção para a escolha do uso e da combinação de cores. “Com isso, podemos remontar a associações

feitas há anos, nas quais se correlaciona, por exemplo, calor com a cor vermelha ou frio com a cor azul, o que pode trazer maior ou menor recompensa”, enaltece. “Essas escolhas podem, de fato, revelar algo sobre o indivíduo naquele momento”, ratifica Fabrícia Silveira.

Mas colorir não seria como qualquer outra arte-terapia ou técnica de relaxamento? As duas especialistas entendem que sim. “Os adultos podem conseguir o mesmo grau de efeito antiestresse fazendo jardinagem, montando um quebra-cabeças de 5.000 peças ou construindo um protótipo de avião”, esclarece Rosamaria. “Não existe uma regra para o colorir. Alguns sentirão prazer nisso, outros não. Há pessoas que não gostam ou não querem. Um daltônico ou alguém com problemas na coordenação motora fina, por exemplo, poderia vivenciar uma situação de dificuldade. O importante é que cada um busque sua forma de relaxamento e seu momento de descansar a mente”, ressalta Fabrícia.

Que fique claro: livros não substituem

um tratamento em consultório. “Quando a ansiedade e o estresse começam a prejudicar as atividades diárias, quando o sono é afetado, quando a memória começa a falhar pelo acúmulo de funções e preocupações, é hora de buscar a ajuda de um profissional”, aconselha a psicóloga.

AQUECENDO A ECONOMIA

A busca desenfreada pelos livros de colorir, além de esgotar as prateleiras das livrarias, alavancou, por consequência, um outro segmento do mercado: o de fabricação de lápis de cor. Basta saber que a maior fabricante do mundo, a Faber-Castell, vendeu no país, em abril, cinco vezes mais em comparação com o mesmo período do ano passado. E não são os kits mais simples que estão fazendo a cabeça dos adeptos da arte-terapia. Segundo o departamento de marketing da empresa, os itens semiprofissionais, que contam com estojos de 60 a 120 cores, e, portanto, mais caros, são os mais procurados pelos adultos. ■

Consultório regulamentado pela **code**

PROMOÇÃO
Compre na
Villa 5meia e responda:

Quem é a mais nova parceira em acessórios da Villa 5meia? E concorra:

***1 kit Nanda Pinho Acessórios + 200 Reais em vale-compras na Loja Villa 5meia.**

Dia dos Namorados 2015

NANDA PINHO
ACESSÓRIOS

Villa 5meia

Av. São Paulo, 56 • Brasiléia • Betim | MG • 2571-0656

Tempo de brindar o romance

Comemorado em todo o mundo, o Dia dos Namorados – conhecido em alguns países como Dia de São Valentim – é uma data que celebra o amor e a união entre casais apaixonados, e, em algumas regiões, até o amor entre amigos. Festejado em 12 de junho no Brasil, o dia propõe, tradicionalmente, a troca de cartões e de presentes entre os amados, e, é claro, um charmoso passeio para brindar o relacionamento. Mas, com tantas alternativas de diversão hoje em dia, pode ficar difícil decidir onde comemorar a concorrida data. Para facilitar sua escolha, a revista **Mais** preparou um guia especial com algumas das melhores opções de Belém e região. Veja qual delas tem mais o estilo do casal, evite correrias e filas, e aproveite!

Julia Ruiz

UMA NOITE À LUZ DEL FUEGO

A data mais romântica do ano será especial no Alcachofra Restaurante. Em iniciativa inédita, o local promete abrilhantar o clima de paixão do próximo dia 12 com a noite *Luz del Fuego*. Para receber os casais, com muita sofisticação e personalidade – marcas do restaurante –, o Alcachofra investirá em um ambiente aconchegante e romântico. Decoração com tochas de fogo e luzes de velas, carta de vinhos especial e música ao vivo darão o tom de um espaço perfeito para o encontro a dois – e propício também para uma celebração em conjunto, com um casal de amigos, por exemplo.

O proprietário do restaurante, Wesley Brandão, afirma que o objetivo é presentear seus clientes com um evento diferenciado. “O fogo faz alusão à paixão, e este é o objetivo: proporcionar uma noite apaixonante”.

Pronto para atender aos mais exigentes paladares, o Alcachofra vai oferecer algumas das iguarias mais apreciadas da cozinha internacional, dentre elas risoto de camarão, cordeiro ao molho de ervas, penne ao molho de damasco e salmão grelhado ao molho de alcaparras. O ambiente e o menu, cuidadosamente preparados, ficam ainda melhores com um atendimento gabaritado e personalizado.

Os casais interessados em participar da noite *Luz del Fuego* podem fazer suas reservas pelo telefone 3596-0124 ou pessoalmente,



No Alcachofra, serão oferecidas, na data romântica, as opções “jantar casal”, com bufê (self service) e bebidas à parte, saindo a R\$ 100, e “casal premium”, com bufê e uma garrafa de vinho, no valor de R\$ 150

no próprio restaurante. Duas opções serão oferecidas pelo local: o “jantar casal”, que inclui bufê (self service), com bebidas à parte, sairá a R\$ 100. Já o “casal premium”, que conta com bufê e uma garrafa de vinho, sendo demais bebidas à parte, custará R\$ 150. Clientes que reservarem mesa para dois casais receberão, como cortesia da casa, uma garrafa de vinho. De acordo com Brandão, “a expectativa é a de lotação máxima. Por isso, é muito importante fazer a reserva antecipadamente”.

O restaurante fica na praça José Lino da Silva, nº 20, bairro Brasileira, em Betim, e abre suas portas às 18h.

SABOR IRRESISTÍVEL

Um dos pratos mais apreciados pelos brasileiros, a pizza é escolha frequente para diversos tipos de comemoração. Mas, quando a ocasião pede um requinte especial, é preciso aliar o sabor primoroso a um ambiente intimista, receptivo e adequado para degustar as delícias e

aproveitar as companhias. E é assim que A Massa Pizzaria vai abrir suas portas aos apaixonados na noite do próximo dia 12.

Uma programação diferenciada, com música instrumental, decoração caracterizada e até uma surpresa para elas promete encantar os clientes. “É a ocasião perfeita para saborear pizzas de massas finas, trabalhadas em forno à lenha e com sabores exclusivos. Além disso, oferecemos também outros tipos de massas, saladas e petiscos, e combos promocionais. Tudo >>



Show com
Anna Karina e Douglas

Noite dos Namorados

no Pingo D'água Country Club

SEX. 12.06
20:00 HORAS

Convites e reserva de mesas:
3531-2863 / 3531-3908



Para quem vai de pizza no Dia dos Namorados, a sugestão é A Massa Pizzaria, que preparou uma programação diferenciada, com direito a uma surpresa para elas



isso pode ser apreciado com ótimos vinhos que a casa oferece ou harmonizado com outras bebidas”, diz o proprietário do restaurante, Marcos Zambalde.

“Nosso intuito é trazer um novo nível de atendimento para a cidade. Fizemos uma extensa pesquisa com nossos clientes e detectamos algumas necessidades. Por isso, acreditamos que essa proposta, aliada a nosso mix de produtos, à música e ao espaço aconchegante, vai proporcionar a experiência única e enriquecedora que a data merece”, ressalta Zambalde.

Destaques do menu de sobremesas, as pizzas doces, como a de nutella com nozes e a de doce de leite com frutas cristalizadas, arrematam o jantar irresistível.

Os casais interessados em saborear essas delícias podem garantir seus lugares antecipadamente, pelo telefone 3532-2321. As mesas reservadas ficarão disponíveis até 20h. Quem optar por não reservar será atendido por ordem de chegada. A Massa Pizzaria fica na rua do Rosário (praça São Cristóvão), nº 655, bairro Angola, em Betim.



DÁ ÁGUA NA BOCA

Especialista em churrasco a rodízio desde 1988, quando foi fundado pela família Viganó, de Caxias do Sul (RS), o Carretão Trevo, em Contagem, aposta no peso da própria tradição e em sua expertise – com 28 cortes de carnes nobres e um menu repleto de variedades, que inclui um *self service* com 36 tipos de salada e sushi bar, e pratos quentes servidos à mesa –, além de um ambiente especial-

mente atrativo, para agradar aos casais com os mais diversos gostos.

A eles, o restaurante vai proporcionar, nos dias 12 e 13, uma atmosfera especial, com decoração que mescla o estilo do local com o lirismo que a data demanda, além de um romântico show da dupla sertaneja Ademir e Wesley. Outros destaques da programação feita para os apaixonados ficam por conta de uma ampla adega com vinhos cuidadosamente selecionados –

Para os dias 12 e 13,
o Carretão Trevo aposta
no peso de sua tradição
– com 28 cortes
de carnes nobres –
e numa atmosfera
especial reforçada
por um show
sertanejo



*Buffet de lanches deliciosos,
sanduiches naturais variados,
pão quentinho a toda hora.*

Quer comer bem sem precisar sair do centro da cidade?
Chegou a padaria Ping Pão.



Excelente localização. Venha saborear essa novidade!

Av. Juscelino Kubitschek, 397, Centro - Betim - MG
(31) 2571-0006 - Estacionamento Próprio.
Unidades: Jaraguá | Santa Rosa | Dona Clara



Arquivo Porteira Velha



Especialista em comida mineira, o restaurante Porteira Velha irá oferecer um menu especial para o almoço durante a semana do Dia dos Namorados

desde os mais raros até os mais procurados pela clientela – e de saborosas sobremesas.

“Nossa missão é aprimorar a qualidade de nossos serviços constantemente para superar as expectativas de nossos clientes. Aqui, os casais terão conforto e comodidade – com fácil acesso, ambiente climatizado, amplo estacionamento e uma equipe formada por profissionais altamente qualificados – para desfrutar tranquilamente desse momento que é só deles”, garante o gerente geral da churrascaria, Fábio Custódio.

Conforme ele explica, a casa não trabalhará com reservas de mesas. Portanto, os clientes serão acomodados por ordem de chegada. O Carretão Trevo fica na avenida Colúmbia, nº 960, Zona Industrial Riacho das Pedras, em Contagem. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 3396-1640.

MINEIRA COM EXCELÊNCIA

Quem estiver pensando em driblar a comemoração noturna para celebrar o Dia dos Namorados fora do rush tem ótimos motivos para insistir na ideia. É que o especialista em comida mineira, o restaurante Porteira Velha, promete um verdadeiro banquete na hora do almoço, com o melhor da culinária prata da casa, em um



ambiente típico de fazenda e com clima rústico, para o deleite dos apaixonados.

Com um mix de saladas, carnes e massas, o Porteira Velha oferece, entre os dias 5 e 12 de junho, um menu especial de Dia dos Namorados, que inclui os já tradicionais feijão tropeiro, torresmo no vapor e frango assado na cerveja, além de destaques da culinária internacional, como salada portuguesa, salmão assado com gergelim ao molho de maracujá e lombo assado ao molho de ameixas.

Para acompanhar, a casa disponibiliza uma carta de vinhos com descontos especiais e condições diferenciadas, em que o casal pode comprar uma garrafa e rece-

ber outra como cortesia. “Vamos também premiar os clientes, por meio de sorteios, durante toda essa semana especial, proporcionando a eles nossa receptividade mineira e nossa qualidade inconfundível”, destaca o proprietário, Rafael Diniz.

Indicado pelo “Guia Quatro Rodas” por 18 anos consecutivos como um dos melhores restaurantes típicos à beira da estrada, o Porteira Velha compõe seu repertório de iguarias com as sobremesas mais amadas por mineiros e turistas, como o conhecido doce de leite da casa, servido com goiabada cascão, além de ambrosia, torta floresta negra e pudim. Palha italiana e *petit gateau* diversificam >>>



RecantoAzul

Hotel Fazenda e Restaurante
www.recantoazul.com.br

Dia dos
Namorados

12

Junho

Música ao vivo

Tenha uma noite inesquecível com seu AMOR,
Jantar romântico com direito a um
espumante c/ ou s/ álcool, bombons,
um botão de rosa e música ao vivo.

Por apenas **R\$ 120,00** o casal.

Conheça nossa
Carta de Vinho

**Drink's
Especiais**

SEU PRÓXIMO DESTINO É AQUI SUÍTES A PARTIR DE R\$ 200,00

POR TEMPO LIMITADO

DUAS DIARIAS
+PASSEIO A CAVALO
+PENSÃO COMPLETA
SÓ **R\$300,00** SEGUNDA A QUINTA

www.recantoazul.com.br

MATEUS LEME/MG TEL (31)31294977 OU 71772022  97002022

Se o desejo é por uma comida exótica, o Quatro Cantos Mexican Bar vai oferecer tudo de melhor do cardápio mexicano e um ambiente convidativo, ao som de pop rock nacional e internacional



o cardápio, que promete adocicar ainda mais a tarde dos amados.

O restaurante, que conta ainda com espaço para crianças e amplo estacionamento, fica no KM 489 da BR-381, no bairro PTB, em Betim. Reservas podem ser feitas pelo telefone 3592-3600 ou pelo e-mail contato@porteiravelha.com.br. O local dispõe ainda de um centro de convenções, que funciona diariamente, das 8h às 18h.

NOITE PICANTE

Um ambiente descontraído, que foge de clichês, espera pelos casais que não abrem mão do bom humor e que querem experimentar uma refeição exclusiva nos próximos dias 12 e 13. É o Quatro Cantos Mexican Bar. Especializado na culinária mexicana, como o próprio nome diz, o local pretende surpreender os apaixonados com uma ornamentação surpresa e drinks afrodisíacos, especialmente elaborados para o Dia dos Namorados, como

o “Desejo” (feito com sorvete, licores e baunilha) e o “Orgasmo” (combinação de vodca, energético, abacaxi e licor).

Especialidades da casa, pratos tradicionais como guacamole, tacos e burritos são alguns dos itens do cardápio picante. “Oferecemos tudo o que a cozinha mexicana tem de melhor, em um ambiente delicioso e convidativo”, garante a sócia-proprietária, Priscila Martins de Lima.

Além da comida, um dos grandes destaques do Quatro Cantos é a decoração, formada por cores e estampas típicas do país-inspiração, além de ilustrações e quadros que trazem personagens conhecidos da televisão, como Chaves e sua turma, e Chapolin Colorado (séries originais do México), dentre da cultura mexicana.

Compondo o alto astral da noite, a dupla Edfran e Paula apresentará um repertório com sucessos do pop rock nacional e internacional.

De acordo com Priscila, a casa, em

seu primeiro ano de funcionamento, está preparada para receber muitos casais. “A expectativa é ótima, não só pelo produto diferenciado que oferecemos, como também porque, neste ano, os namorados devem aproveitar melhor a ocasião, já que, em 2014, a data coincidiu com o início da Copa do Mundo”, ressalta.

O Quatro Cantos Mexican Bar fica na rua Inspetor Jaime Caldeira, nº 457, bairro Brasília, em Betim. Como o local não faz reservas, os clientes serão recebidos e acomodados por ordem de chegada. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 3532-3290.

REFÚGIO LUXUOSO

Se o objetivo, no próximo dia 12, for um passeio romântico, com conforto, sofisticação e, principalmente, longe da movimentação da cidade, o casal não pode deixar de aproveitar as condições especiais do Recanto Azul Hotel Fazenda e Restaurante. Com infraestrutura de



alto nível, que compreende três tipos de suítes, amplo restaurante, piscinas com área *gourmet*, espaço *relax*, salão de jogos, passeios a cavalo e pescaria, dentre outras atrações, o local preparou uma programação arrebatadora para o Dia dos Namorados.

Três opções serão oferecidas aos clientes para celebrar a data: casais que se interessarem em hospedar no Recanto Azul poderão fazer o *check-in* na sexta-feira (12), às 17h, e o *check-out* no domingo (14), às 17h, com café da manhã, almoço e noite de caldos inclusos. As diárias têm valor a partir de R\$ 550, de acordo com a suíte escolhida. Já os que preferirem passar apenas a noite do dia 12 no hotel-fazenda poderão fazer o *check-in* na sexta-feira, às 17h, e o *check-out* no sábado (13), às 14h, com café da manhã e almoço inclusos. As diárias para esse tipo de hospedagem custam a partir »

Esquente o seu dia dos namorados no Pepper

Amorzinho

Oi amor!

Oi linda!

O que vc tá pensando pro dia dos namorados?

Acho que ficar em casa, pedir uma pizza... e vc?

Uau! Gostei!!

Gostei muitooooo

- Suítes com banheira de spa e hidromassagem
- Poltrona erótica
- Barra de pole dance
- Café da manhã completo

pepper
MOTEL

(31) 3596.1755
Rua das Acácias, 56.
(marginal da BR 381) . Betim

Arquivo Recanto Azul



Caso a proposta seja emendar o fim de semana, o casal pode fugir da cidade e adquirir um dos pacotes especiais que o Recanto Azul Hotel Fazenda e Restaurante preparou

de R\$ 325. Ambas as opções dão direito ao uso de todas as instalações do hotel-fazenda, sendo cobrados à parte unicamente os passeio a cavalo e de charrete, e o “pesque e solte”.

Mas o grande destaque da programação do Recanto Azul ficará por conta do jantar da noite do dia 12. Oferecido tanto para hóspedes como para visitantes, o banquete contará com bufê livre, composto de massas diversas, três tipos de carnes nobres e complementos variados. “Foi tudo cuidadosamente preparado. As mesas serão enfeitadas com bombons e rosas vermelhas, e, como cortesia, os casais receberão uma garrafa de espumante nacional. Uma seleção especial de vinhos, além de outras bebidas, será disponibilizada, à parte, aos casais”, diz a proprietária do hotel-fazenda, Arminda Maria Sobrinho. Para tornar o ambiente mais aconchegante, o evento contará ainda com música instrumental ao vivo, em performances de flauta e saxofone. O va-

lor da mesa para hóspedes é de R\$ 100 e, para visitantes, de R\$ 120.

Como a expectativa é a de casa cheia, os interessados devem garantir sua reserva o quanto antes, pelos telefones (31) 3129-4977 / (31) 7177-2022, pelo whatsapp (31) 9700-2022 ou pelo site www.recantoazul.com.br. O Recanto Azul fica na Estrada das Lagoas, nº 51, Condomínio Portal Serra Azul, em Mateus Leme.

DELÍCIA ORIENTAL

Saudável e altamente saborosa, a cozinha japonesa caiu no gosto dos betinenses. Prova disso é que o Sushinara é um dos pontos de encontro preferidos por grupos de amigos, familiares e, é claro, também pelos casais de namorados. E, para o fim de semana do dia 12, o restaurante organizou um ambiente ainda mais convidativo e requintado para os que vão preferir as delícias orientais. Com duas unidades em Betim, o Sushinara reforçou a equipe para atender às expectativas de

casa cheia, incrementou o cardápio e preparou uma decoração inspiradora para enfatizar o clima que a data celebra.

Além da grande variedade de peixes frescos, preparados na hora para os clientes, o Sushinara comemora o Dia dos Namorados – e a expansão da própria marca – com diversas novidades no menu da casa, dentre elas o ceviche do chef (peixes e frutos do mar grelhados, regados ao molho de limão, azeite, especiarias e lâminas de gengibre temperado) e o hot tartar” (makis de arroz, salmão e *cream cheese*, empanados em farinha especial, cobertos por tartar de salmão flambado e regados ao molho teriaki). Uma nova opção também foi disponibilizada ao cardápio de sobremesas, o imperdível “Doce Roll” – maki de biscoito com morango, empanado e frito, coberto com nutella, morango e chantilly.

O fim de semana especial contará com almoço (11h às 15h) e jantar (18h às 0h). “À noite, o espaço oferecerá música ao vivo, pratos exclusivamente elaborados

O objetivo é uma comida mais leve? O Sushinara apresenta novas delícias orientais, como o *hot tartar* – maki de arroz, salmão e *cream cheese*, empanado e coberto por tartar de salmão flambado e regado ao molho teriaki



para a data e a possibilidade de um combo com jantar completo, que inclui taça de vinho ou de champagne. O cardápio tradicional também estará disponível”, explica a sócia-proprietária do Sushinara, Taynara Amorim.

É difícil resistir, mas, se um lado do casal não for tão fã da culinária japonesa, poderá se deliciar com risotos, tábuas de carnes e pratos vegetarianos.

Casais que não abrem mão do sabor único de uma das cozinhas mais charmosas e apreciadas do mundo já podem garantir sua mesa na unidade do Monte Carmo Shopping pelo telefone 3118-8666. O local, recém-inaugurado, fica na avenida Juiz Marco Túlio Isaac, nº 1.119, bairro Ingá Alto, em Betim.

A unidade Angola não trabalhará com reservas, e os clientes serão atendidos, tradicionalmente, por ordem de chegada (rua do Rosário, nº 522, Angola, em Betim). Outras informações sobre esta unidade podem ser obtidas pelo telefone 3544-4444. ■

Porteira Velha, o espaço ideal para seu evento.

Capacidade para até 500 convidados
 Playground
 Espaço Kids
 Iluminação
 Estacionamento próprio (200 veículos)



Agende seu evento:

3592 3600

Rod. BR 381 • Km 489

B. Santa Cruz • Betim

www.porteiravelha.com.br



Para todos os gostos

Lisley Alvarenga

Para os amantes de boas carnes, aos apreciadores de vinhos de qualidade e aos degustadores de sorvetes diferenciados, apresentamos estabelecimentos recém-inaugurados em BH e na região metropolitana que prometem conquistar o paladar dos clientes mais exigentes



Um pedaço da Itália em BH

Foi durante uma viagem feita à Itália que o casal Laiza Machado e Alexandro Luchesi teve a grande ideia de abrir em Belo Horizonte um estabelecimento com sorvetes feitos à moda italiana. "Percebemos que os gelatos eram consumidos o tempo todo, principalmente no frio. A cada dia de viagem e a cada local diferente que íamos, eram mais e mais gelaterias, sempre cheias", conta a empresária. Inaugurada em fevereiro deste ano, na Savassi, a Lullo Gelato, ao que tudo indica, chegou para ocupar um lugar de destaque entre as melhores sorveterias da capital. Além de importarem o maquinário, eles fizeram questão de conservar o principal segredo da terra dos carcamanos: preparar o verdadeiro gelato com ingredientes 100% artesanais, sem corantes, aromatizantes e gordura trans. "Analisando-se a consistência de um gelato e de um sorvete, percebe-se que o primeiro é mais cremoso e que o outro é congelado. Além de terem cerca de 60% a menos de açúcar, eles possuem ainda 40% a

menos de gordura do que um sorvete normal, matéria-prima e bases italianas, chocolates de origem africana e processados na Bélgica, e frutas frescas". Diariamente, são produzidos pelo menos 25 sabores dessas delícias. Não vá embora sem experimentar o *pistachio*, feito com pistache de bronte, a *nocciola*, à base de avelã, ou o *cioccolato nerissimo*, com 100% de cacau e 95% de água. Com até três sabores, o copinho pequeno custa R\$ 10. Já o médio e o grande, também com três opções de sabor, saem a R\$ 13 e a R\$ 15, respectivamente, além das embalagens para viagem. Todos são servidos em uma casquinha, fabricada na hora, e o cliente pode recheá-la com chocolate belga.

Serviço: Lullo Gelato. Rua Antônio de Albuquerque, 617, Savassi, BH. Telefone: (31) 3656.0625. Aberto de sexta-feira a sábado, das 11h às 23h, e, de domingo a quinta-feira, inclusive em feriados das 11h30 às 22h.



Laiza Machado e seu marido, Alexandro Luchesi, investiram nos sorvetes à moda italiana, com 100% de ingredientes artesanais

O pistachio, feito com pistache de bronte, é um dos 25 sabores preparados diariamente na Lullo Gelato, localizada na Savassi

Nobre e diferenciado

Sofisticado e aconchegante, o Empório Ponto Bom, aberto recentemente, na antiga rodovia MG-050, em Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, possui um atendimento bastante familiar. São as primas Kelsia e Rebeca Bathemarque, formadas em nutrição e engenharia de alimentos, respectivamente, que comandam tudo por ali, desde as compras dos produtos e o preparo dos alimentos até o atendimento aos clientes, que, apesar do pouco tempo de funcionamento do local, já chegam a uma média de 500 pessoas por mês. Em meio à decoração rústica, com gôndolas feitas de carretéis e um deck aconchegante, quem passa pelo estabelecimento encontra uma seleção de produtos nobres e diferenciados. Carnes refrigeradas a vácuo e com cortes selecionados, produtos para churrasco em geral, queijos especiais, cervejas artesanais, rosquinhas de leite e biscoitos de polvilho são alguns dos itens. Para quem quer matar a fome, a casa possui um serviço de lanchonete, com os mais saborosos produtos.

Empadas de frango e de palmito (R\$ 3,50), pastéis portugueses de carne (R\$ 3,50), salgados (R\$ 4) e sucos naturais são algumas das delícias servidas. Mas é o tradicional pão de queijo com linguiça o carro-chefe. Produzido na própria loja, com matérias-primas de qualidade e muito sabor, o petisco é vendido a R\$ 6. Para beber, os apaixonados por cerveja podem degustar as artesanais da Backer (entre R\$ 9 e R\$ 12), estupidamente geladas e acompanhadas, é claro, de porções variadas, como filé com fritas (R\$ 35) e mandiocinha frita (R\$ 15), que servem até quatro pessoas.

Serviço: Empório Ponto Bom. Rodovia Raimundo Gabriel de Rezende, s/n°, bairro Brodoski, Betim (dentro do posto Ipiranga). Telefone: (031) 3511.6512. Aberto de segunda a sábado, das 8h às 18h, e, aos domingos, das 8h às 13h (podendo ficar até mais tarde).

Fotos: Augusto Martins



Uma seleção de produtos nobres e diferenciados pode ser encontrada no Empório Ponto Bom, aberto recentemente, na MG-050, em Betim

As primas Kelsia e Rebeca Bathemarque comandam tudo no estabelecimento, desde as compras até o atendimento aos clientes





Com discurso leve, a casa foi aberta para quebrar o paradigma do vinho bom para poucos, disponibilizando para a escolha do cliente mais de 30 rótulos

Tomando vinho, mas sem ser esnobe

Quando o frio resolve dar o ar da graça, como nesta época do ano, muitos frequentadores de bares desanimam de tomar chope ou cerveja. Com as temperaturas mais baixas, os vinhos são uma boa pedida. Contudo, encontrar endereços dedicados a eles, mas em ambientes descontraídos e com preços mais acessíveis, até então era uma tarefa um pouco árdua em Belo Horizonte e na região metropolitana. Porém, agora, não é mais. Isso porque, desde março deste ano, a capital mineira, mais precisamente, a região da Savassi, passou a contar com um recanto onde é possível apreciá-los, ou melhor, harmonizá-los com petiscos bastante saborosos. No Cabernet Butiquim, estabelecimento cujo público-alvo são homens e mulheres com mais de 25 anos, os apreciadores dessa bebida têm à disposição aproximadamente 30 rótulos de vinhos de países como Chile, Argentina, Estados Unidos, Itália, França e Portugal, com preços que variam entre R\$ 40 e R\$ 100. À frente da casa estão os irmãos Maria Cláudia Teixeira e Pablo Teixeira. Ele, além de empresário, é *sommelier* há oito anos. "O vinho faz parte da vida do homem há séculos e, no Brasil, sempre foi guardado para a

elite. Porém, observamos que, nos últimos anos, houve uma grande mudança no comportamento de consumo de produtos melhores, e o vinho, cada vez mais, faz parte da vida do brasileiro. Resolvemos, então, propor algo diferente, mais informal e acessível", conta a administradora. Com essa premissa, os irmãos estão conseguindo quebrar o paradigma do vinho para poucos. Em um ambiente descontraído e com uma decoração que privilegia a exposição das garrafas de vinhos, com nichos que as apresentam como uma loja, onde o cliente pode fazer a sua escolha, o bar não trabalha com pessoas engratadas e tem discurso leve, sem tanto apelo técnico. Na casa, o cliente se depara ainda com um balcão refrigerado, onde ficam os pratos frios, como marinados, salumeria e queijo, com um aspecto de mercearia. Outra coisa que chama muita atenção é a seleção musical, feita com muito cuidado pelos proprietários e que compõe o ambiente.

Serviço: Cabernet Butiquim. Rua Levindo Lopes, 12, Savassi, BH. Telefone: (31) 8222.7997. Aberto de segunda-feira a sábado, das 18h à 1h.



Os irmãos Maria Cláudia e Pablo Teixeira resolveram propor algo mais informal e acessível com o Cabernet Butiquim, na Savassi



MELATONINA

A QUERIDINHA DO MOMENTO, a melatonina (hormônio produzido pela glândula pineal), a cada dia, ganha mais adeptos, porém já é utilizada há muitos anos, demonstrando segurança e boa adesão, mesmo em doses mais elevadas. Responsável pelo ciclo de sono e vigília, inicialmente era utilizada para a indução do sono, mas, hoje, também participa dos processos regulatórios fisiológico, endócrino e imunológico, sendo vista pelo mundo com outros olhos. Tanto que se estima que cerca de 4 milhões de americanos e 70 mil brasileiros não deixam de fazer o uso do hormônio antes de ir para a cama.

Recentemente, a *"American Journal of Epidemiology"* publicou um estudo que aponta a alta incidência de câncer de próstata, pulmão, bexiga, reto e pâncreas em homens que realizam trabalho noturno. O simples contato com a luz inibe ou reduz a produção desse hormônio, que se dá em maior quantidade à noite. Seu uso é considerado seguro e, até o momento, é contraindicado para gestantes e mulheres em fase de amamentação.

Atualmente, já é possível fazer a dosagem por sangue ou saliva para, em seguida, avaliar a necessidade do uso para a regulação do ciclo do sono. Entretanto, para outros fins terapêuticos, já existem estudos apresentando eficácia para:

- Redução da compulsão alimentar;
- Prevenção do câncer (principalmente de mama e próstata)
- Efeito protetor contra o AVC;
- Insônia;
- Enxaqueca;
- Redução na queda de cabelo (alopecia androgênica);
- Hipertensão;
- Depressão;
- Auxílio no controle do diabetes (potencializa a insulina).

Lembrando que esse hormônio só pode ser prescrito por médicos, e seu uso deve ser controlado adequando-se a dose se necessário, afinal, os excessos fazem tão mal quando as deficiências. ■

Recentemente, a *"American Journal of Epidemiology"* publicou um estudo que aponta a alta incidência de câncer de próstata, pulmão, bexiga, reto e pâncreas em homens que realizam trabalho noturno. O simples contato com a luz inibe ou reduz a produção desse hormônio, que se dá em maior quantidade à noite.



A aniversariante, Poliana Silva, e Marina Carvalho (Produção)



A galera 1 da festa Poli30

Poli30

Poliana Silva comemorou seus 30 anos em alto estilo. Ela e mais quatro amigos, Thiago, Luísa, Marina e Diogo, que formam a Produção – nome criado por eles enquanto planejavam o aniversário, quatro meses antes –, organizaram uma festa de arromba, no dia 30 de abril, para cerca de 120 pessoas. Quem soprou velinhas foi Poliana, mas seus convidados é que foram presenteados. É que a aniversariante preparou vários mimos e surpresas. Para começar, a comemoração, realizada no sítio Bolívar, no Jardim Altérossas, teve uma pegada micareta – todos receberam abadá para usar durante o evento, que, em seu início, contou com a presença de um gogo boy. Após tomarem muita te-

quila, os presentes foram servidos com brigadeiro na seringa, que imitava uma glicose sendo aplicada depois de muita bebedeira. Para embalar a festa, que durou dez horas, muito som da boate Imagine Som&Luz, comandada pelos DJs Lex Bass e Cleiton Almeida, seguida do ritmo sertanejo na voz de Felipe Camargo e do axé de Toninho Moreira, que fechou a noite carnavalesca. E, para guardarem para sempre esse aniversário mágico, Poliana presenteou todos com um charmoso porta-retrato contendo a fotografia dos convidados. Agradecimentos especiais da aniversariante a Isabel, da Verde Musgo, que decorou o ambiente, ao maquiador Gui Baptista e à fotógrafa Dih Leeall.



Poliana Silva e Thiago Ribeiro (Produção)



Livia Bessa, Luísa Campos (da Produção e personal stylist), Luana Bessa e Phablinne Oliveira



Poliana Silva



Thayla Moura, Poliana Silva, Samilla Franco e Renato Lisboa



Rodrigo Piqui, Denis Ramos, Poliana Silva, Jéssica Vilela e Jefferson Silva



Gilson Júnior, Nathália Rafaelle, Marcela Silva, Glauber Tiago, Isabela Inácio, Renan Lacerda, Gustavo Marques e Jéssica Moura



Nathália Nascimento, Guilherme Diniz, Grasiela Oliveira, Nayara Carvalho, Fernanda Moraes, Emanuela Maciel e Annie Cecilia



A galera 2 da Poli30



Ana Cláudia, Paula Rosendo, Raphaela Diniz, Gabriel Lara e Nathália Villela



A expressão da aniversariante ao ganhar a primeira surpresa da festa: um vídeo feito pelos amigos com depoimentos deles



Poliana com a segunda surpresa da noite, um gogo boy, que ganhou da Produção



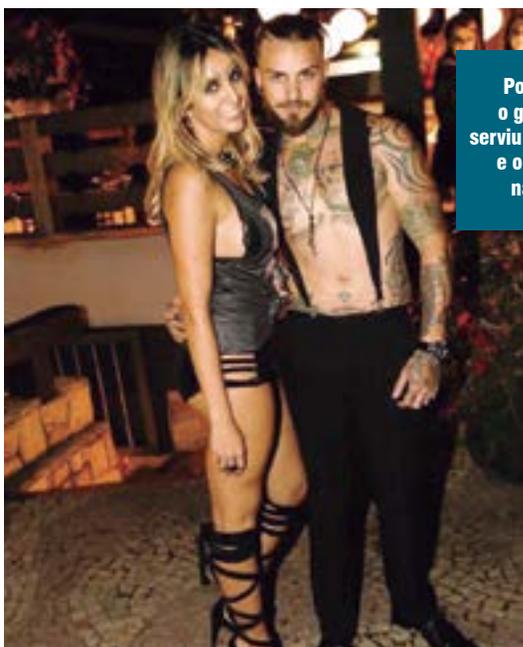
Lúisa Campos, Diogo Costa (Produção), Poliana Silva e Geisa Nogueira



Chaiene Oliveira, Marcela Silva, Poliana Silva, Carlos Rodrigo e Juliana Crescencio



Tiago Moraes, Poliana Silva, Michele Meirelles e Violeta Botinha



Poliana com o garçom que serviu o champanhe e o brigadeiro na seringa



Pedro Botelho e Gabriela Resende



Marcela Benzaquen



Marcela Campos



Tamara Fiche



Yule Araújo

Festa #1anojuntos do Clube Havanna

Há um ano, o Clube Havanna chegou a Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, trazendo noites superdivertidas para quem gosta de dançar. Celebrando o aniversário da casa, a festa #1anojuntos invadiu a madrugada do dia 8 de maio e fez história. Decorado com 500 balões personalizados, o espaço ganhou o mistério de um nova fachada embrulhada para presente. Para embalar o happy birthday, o DJ Pablo Catão orquestrou um dos melhores sets de sua carreira, seguido do duo irreverente Dois Elementos e das batidas da DJ Tainá. E, encerrando a balada, mais de três horas de show da dupla Rick & Ricardo. Parabéns ao Clube Havanna!



Bolívar Andrade, Antônio Marcellini, Antônio Augusto, Ralph Marcellini, Vinicius Veloso e Fred Andrade



MODA CASUAL E FESTA

♦ bom gosto e sofisticação em Betim ♦

TWIDDY

RUA INSPECTOR JAIME CALDEIRA, 276 - BRASÍLIA



José Fonseca e Maria Laura



Fabiana Visacro e Maurício Bomfim



Raquel Paiva



Gilmar Dias

Coquetel de inauguração da loja Templum

No dia 12 de maio, o shopping Jardim Casa Mall inaugurou a nova loja da Templum, especializada em mobiliário de luxo. O evento contou com a presença de diversos profissionais de decoração e parceiros, que foram recebidos pelo proprietário da loja, José Fonseca Tergilene. Também esteve presente o diretor da construtora EPO, Gilmar Dias, responsável pela obra do novo shopping, situado em Nova Lima, região privilegiada e pertinho de BH. A Templum, onde podem ser encontrados adornos, cadeiras, estofados, mesas de complemento, salas de jantar e tapetes, já possui lojas no Minas Casa e no Ponteio Lar Shopping



Valéria Alves, Flávia Freitas, Juliana Cavalcante, Iara Santos e Sônia Melo



Janaína Krollmann, Kenu Borja e Patrícia Ássimos



Letícia Resende e Flávia Renee



Janaína Pacheco e Fernanda Frascoli



José Fonseca, Patrícia Ássimos, Janaína Krollmann e João Ricardo Lara



Luma Rangel e sua filha Luiza



Maíra Santos, Luma Rangel, Zélia Duncan e Giselle Tavares



Zélia Duncan

Show de Zélia Duncan no Monte Carmo

Para homenagear as mães, no mês dedicado a elas, o projeto Monte Carmo Cultural trouxe a Betim um grande show da cantora Zélia Duncan. A apresentação ocorreu no dia 7 de maio e teve entrada gratuita. Na ocasião, os presentes puderam ouvir parte do mais novo trabalho da violonista, compositora e cantora de voz grave, "Tudo Esclarecido". Com mais de 30 anos de carreira, Zélia Duncan, que ficou nacionalmente conhecida com o hit "Catedral", é hoje referência quando o assunto é música popular brasileira.



Petterson Borell, Zélia Duncan e Deborah Dyas



Felipe Fontes, Camila Henriqueta e Zélia Duncan



Igor Rhuani, Maíra Santos, Zélia Duncan, Marcos Raidan e Maria Tereza



Monte Carmo Cultural - Zélia Duncan



OUTONO/INVERNO: A MELHOR ÉPOCA PARA RESTAURAR A BELEZA DA PELE

OS MESES FRIOS REPRESENTAM uma ótima temporada para a realização de tratamentos dermatológicos estéticos, pois é quando a pele se encontra sob menor exposição solar, reduzindo-se, assim, o risco de complicações e desconfortos após os procedimentos. O tempo frio também requer cuidados adicionais para manter a pele macia e livre de ressecamentos, sendo necessário hidratá-la mais, lavá-la com sabonetes suaves e evitar usar água muito quente. O uso diário de protetores solares continua imprescindível também nestas estações mais frias do ano.

Os procedimentos “rejuvenescedores” indicados para este momento são, principalmente, para o tratamento de rugas já marcadas, cicatrizes de acne, retirada de pintas, manchas e vasos, tratamentos para flacidez com procedimentos que estimulam a produção de colágeno, remoção de tatuagem, estrias, depilação a laser, dentre vários outros. Conheça alguns dos procedimentos dermatológicos mais indicados no outono/inverno:

Peelings químicos: causam descamação da pele. São indicados para o tratamento de manchas solares, rugas finas, estrias e acnes. Podem ser realizados de 15 em 15 dias. A pele precisa estar preparada e se deve fazer o tratamento domiciliar orientado pelo dermatologista para dar manutenção ao resultado.

Luz intensa pulsada: tecnologia que emite luz, atingindo vários tipos de alvo, como a melanina (sardas e manchas solares) e os vasos sanguíneos (face e colo), e ainda estimulando um pouco a produção de colágeno (flacidez e rugas). Esta técnica permite tratar alterações decorrentes do fotoenvelhecimento, como rugas finas, manchas na face, no colo e no dorso das mãos, vasos faciais finos, rosácea, manchas solares, mudanças de textura da pele, olheiras, poiquilodermia (manchas, vasos e envelhecimento do colo e do pescoço), dentre outras. As sessões são realizadas mensalmente, após a aplicação de um creme anestésico.

Depilação a laser: destrói o pelo seletivamente por atingir a melanina, pigmento rico nos folículos pilosos, ocasionando sua miniaturização, degeneração e fibrose. É necessário realizar sessões mensais, adequando a potência a cada tipo de pele.

É importante que os pelos não sejam depilados, nem pinçados antes do procedimento, apenas raspados.

Microdermoabrasão/Peeling de cristal: trata-se de uma microdermoabrasão (esfoliação) feita na pele que utiliza cristais de hidróxido de alumínio. A aplicação é rápida e indolor, não oferecendo risco e podendo ser usada em todos os tipos de pele. O tratamento pode ser seguido de peelings químicos e máscaras calmantes ou mesmo clareadoras, a fim de se otimizar o resultado.

Radiofrequência e infravermelho: indicado para o tratamento não cirúrgico da flacidez tecidual. É um procedimento não invasivo. O calor gerado penetra profundamente na derme e promove uma remodelação do colágeno e um enrijecimento da pele, sendo muito indicado para flacidez cutânea facial e corporal. As sessões são rápidas e indolores, não deixando qualquer marca na pele.

Laser de CO2 fracionado: ideal para o tratamento de rugas mais profundas, cicatrizes (inclusive de acne), estrias e fotoenvelhecimento (*resurfacing*). Melhora a qualidade e a textura da pele, promovendo resultados bastante satisfatórios, com sua “troca” ou “renovação” e a remodelação do colágeno, trazendo viço e firmeza. Algumas precauções são evitar exposição solar direta por um mês e usar obrigatoriamente o filtro solar.

Microagulhamento/Dermaroller: consiste em um pequeno rolo cheio de microagulhinhas, bem fininhas, que rolam sobre a superfície da pele a fim de promover uma renovação cutânea e a produção de colágeno, através da indução de um processo inflamatório cicatricial. É indicado para o tratamento de rugas, estrias e cicatrizes de acne, principalmente nas peles mais morenas, para as quais o laser de CO2 fracionado é restrito devido à propabilidade de complicações.

Diante de tantas opções, é necessário ter um acompanhamento dermatológico adequado para que se tenha uma indicação precisa do melhor procedimento de acordo com a necessidade de cada um. ■

*Membro da Academia Brasileira de Dermatologia e da Sociedade Brasileira de Laser em Medicina e Cirurgia, e diretora administrativa da Clínica Yaga Laser & Cosmiatria – adriana@yaga.com.br.

A parte **MAIS** bonita de nossa história é poder escrever a sua.

Há três anos, a revista **Mais** inovou ao lançar no mercado de Betim e região uma publicação feita para pessoas como você, que estão sempre ligadas no que acontece no mundo e aqui pertinho. Agora, é você quem vai contar uma história na revista **Mais**. Envie, para o e-mail redacao@assispublicacoes.com, até o dia 15 de junho, uma sugestão de matéria que queira ver na revista. Pode ser uma notícia interessante, o perfil de uma pessoa que faz a diferença na sua comunidade, um artigo esportivo etc. As matérias escolhidas serão publicadas na edição especial de aniversário, veiculada em julho.

Veja mais detalhes em nosso site: www.revistamais.com

revista
Mais

Bom gosto, com todas as letras.

3
Anos

